

Concessionária quer antecipar obras do Trem Intercidades já para este mês

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Em três dias, dois aviões retornam a Viracopos após iniciarem o voo

Dois episódios registrados em um intervalo de três dias mobilizaram protocolos de segurança no aeroporto internacional em Campinas e geraram versões diferentes entre a companhia aérea e a concessionária sobre o tipo de procedimento adotado nas aterrissagens. Apesar das divergências na classificação prioridade para pouso ou pouso de emergência, os dois casos terminaram sem feridos, com desembarque normal dos passageiros, reacomodação em outros voos e manutenção da operação regular no terminal, segundo as informações divulgadas oficialmente pelas partes envolvidas.

PÁGINA 6

Unicamp: 60 anos de ciência e potência intelectual

Divulgação Unicamp



Falar sobre a Universidade Estadual de Campinas é, de certo modo, discorrer sobre a trajetória recente da ciência brasileira fora do tradicional eixo Rio de Janeiro - São Paulo. A instituição é referência em excelência, pesquisa e inovação. Nascida oficialmente em 1966, em pleno regime militar, a instituição de ensino universitário foi concebida enquanto projeto estratégico de desenvolvimento.

PÁGINA 32

Agência SP



Delegados de SP cobram Tarcísio

Sindicato lança campanha com outdoors em Campinas e outras cidades sobre promessas não cumpridas pelo governador

PÁGINA 7

Caixa vai financiar imóveis de alto padrão

A Caixa Econômica Federal anunciou a retomada do financiamento para imóveis residenciais acima de R\$ 2,25 milhões. A linha de crédito, que utiliza recursos da poupança, estava suspensa desde outubro de 2024.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida é para imóveis acima dos R\$ 2,25 milhões

PÁGINA 23

Nova escola militar será inaugurada em Sumaré

A Prefeitura de Sumaré realiza na segunda-feira (9) a cerimônia oficial de implantação da primeira Escola Cívico-Militar da rede municipal na região, que já possui seis unidades estaduais no mesmo modelo.

PÁGINA 8

Amparo cria CPI para investigação na Cultura

Com a abertura, a Câmara busca investigar contratos da Secretaria Municipal de Cultura. A iniciativa visa apurar possíveis irregularidades em pagamentos efetuados a professores da Escola de Artes de Amparo.

PÁGINA 10

LEONARDO BOFF

Valorização dos povos originários

PÁGINA 19

VICTOR CORRÊA

O direito de sofrer também é desigual

PÁGINA 19

Receita faz evento do Dia da Mulher em Viracopos

PÁGINA 3

Fernando Molica

Nas asas do Vorcaro

Na decisão em que mandou prender Daniel Vorcaro, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, cita que ele comandava um grupo — “A Turma” — especializada em atividades ilegais. Mas, a julgar pelo tamanho do escândalo, seria mais exato falar no plural, nas diversas turmas comandadas pelo ex-banqueiro.

Assim falou Valdemar Costa Neto, presidente do PL: o caso Master envolve meio mundo e é capaz de parar o Brasil. Vale dar fé às suas palavras — muita gente voou nas asas do Vorcaro.

Turmas e mais turmas formadas por gente da política, do tal do mercado, do Judiciário e, mesmo, do Banco Central decolaram em voos, reais ou virtuais, promovidos pelo empresário. O serviço de bordo desta primeira classe incluía guias de viagem para a Disney e, para os mais crescidinhos, festas com jovens, belas e prestativas acompanhantes. Quem ameaçasse provocar turbulência se arriscava a ter todos os dentes quebrados.

Voos abençoados por pastores da Igreja Batista Lagoinha. Um deles, Guilherme Batista, levou Nikolas Ferreira, na época, recém-eleito deputado, para um tour, em avião de Vorcaro, que tinha o objetivo de pedir votos para Jair Bolsonaro.

Outro pastor, Fabiano Campos Zettel, cunhado do ex-dono do Master, foi ainda mais generoso. Também em 2022, doou R\$ 3 milhões para a campanha de Bolsonaro e R\$ 2 milhões para a de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que seria eleito governador de São Paulo. A Lagoinha, até outro dia, tinha uma fintech, um desses bancos que não são bancos, a Clava Forte Bank.

Pelas palavras de Costa Neto, veterano piloto,

incansável desbravador de voos em céus que nada lembram os de brigadeiro, a lista de passageiros das Linhas Aéreas Daniel Vorcaro ainda vai aumentar muito, gente que ajudou a colocar no ar milhares de aviõezinhos de papel que acabaram obrigados a fazer pousos forçados no Fundo Garantidor de Créditos. Boa parte da esquadrilha, a movida por dinheiro público, continua sem ter como aterrissar.

Dá pra imaginar algo na linha daquelas telas de sites especializados em aviação, que mostram centenas de aeronaves navegando em determinadas regiões do planeta. Viagens que carregam pessoas acostumadas a pousar em outros aeroportos suspeitos, como aqueles que recebem o dinheiro de emendas parlamentares. Ontem mesmo, outro ministro do STF, Flávio Dino, mandou afastar de seus cargos o prefeito e o vice-prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (PSD) e Mario Neto (Podemos), suspeitos de desvio de dinheiro da saúde.

A malha aérea dos voos suspeitos é imensa e versátil. Seus aviões, de diferentes tamanhos, pousam em grandes aeroportos ou em pistas de terra no meio da floresta, sempre orientados por controladores experientes, veteranos formados ao longo de muitas décadas. O avião de Vorcaro, nave-mãe do esquema de desvios, parece ter sido finalmente atingido. Mas seus destroços ainda permanecem no ar, e prometem fazer muito barulho ao cair.

O suicídio, na prisão da Polícia Federal, de um dos cúmplices de Vorcaro — Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, o Sicário — reforça a gravidade e a amplitude do escândalo. Vem muita turbulência por aí.

Tales Faria

Governo e PT estão inseguros sobre apoio de Alcolumbre

Enquanto o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-RN), fecha acordos para aprovar projetos de interesse do governo - como a Proposta de Emenda constitucional (PEC) da Segurança Pública -, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se transformou numa incógnita para o Palácio do Planalto.

Inseguro sobre o apoio de Alcolumbre, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda não enviou ao Congresso a mensagem propondo a nomeação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula seguiu a mensagem à espera de receber um sinal de Alcolumbre de que não trabalhará contra a indicação.

O presidente do Senado considerou a escolha de Messias uma decisão pessoal contra ele, que defendia publicamente a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas Lula tem outros planos para Pacheco. O presidente da República já até convidou o senador do PSD para ser candidato a governador de Minas Gerais com o apoio do Planalto.

Na avaliação de Lula, é fundamental para sua campanha à reeleição montar um palanque forte no estado, e Pacheco seria a melhor opção como cabeça de chapa. O senador ainda não deu uma resposta definitiva, pois terá que encontrar uma legenda que o abrigue.

Mas o Palácio do Planalto acredita que já não há mais motivos para que Alcolumbre impeça a nomeação de Jorge Messias. O temor é de que o presidente do Senado esteja esticando a corda contra o

governo para negociar alguma outra reivindicação.

A desconfiança sobre o alinhamento do presidente do Senado aumentou nesta terça-feira, 3, depois que Alcolumbre decidiu manter a quebra do sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, pela CPMI (Comissão Parlamentar Mista) do INSS.

Alcolumbre argumentou que “não tinha como impedir”, porque havia um parecer da área jurídica do Senado pela manutenção da decisão da CPMI. Apesar de o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), ter declarado que aceitava o argumento, caciques do PT acharam o argumento fraco. Presidentes do Senado costumam pedir aos funcionários pareceres jurídicos na direção que pretendem encaminhar.

Randolfe tem aliança com Alcolumbre no Amapá. O fato de ele ter legitimado a decisão de Alcolumbre foi visto não como uma um ponto de vista do governo, mas como resultado de sua aliança local com o presidente do Senado.

A desconfiança é de que, ao esticar a corda em Brasília, Alcolumbre na verdade busca mais apoio à reeleição do governador do estado, Clécio Luís, que está se transferindo do Solidariedade para o seu partido, o União Brasil. O governo federal não vê como possa dar mais apoio do que tem dado.

O adversário de Clécio Luís é o prefeito de Macapá, Doutor Furlan (PSD), afastado do cargo com seu vice a pedido da Polícia Federal. A PF argumentou querer aprofundar as investigações que apuram o possível esquema de fraude em licitação da Secretaria Municipal de Saúde.

EDITORIAL

O futuro de São Paulo entre crescimento e inclusão

São Paulo vive um momento singular em sua longa história de transformações. A maior economia regional do Brasil transita entre oportunidades e desafios que moldam o futuro de milhões de pessoas. Nos últimos meses, vimos o avanço na geração de empregos formais nos setores de serviços, comércio e tecnologia, reflexo da resiliência e da capacidade de adaptação que caracterizam a sociedade paulista. Ao mesmo tempo, persistem desigualdades que nos lembram que crescimento econômico não se traduz automaticamente em bem-estar compartilhado.

Neste início de março de 2026, a conjuntura econômica do Estado exige uma análise crítica. A retomada de vagas no mercado de trabalho é positiva, mas muitos postos oferecidos ainda estão concentrados em atividades informais ou com rendimentos aquém do esperado por uma população escolarizada e produtiva. A disparidade entre a capital e o interior, embora menor que há uma década, ainda persiste em serviços de saúde, educação e infraestrutura urbana.

O cenário político também influencia os rumos de São Paulo. Em um ano eleitoral, as promessas de investimentos em mobilidade urbana, segurança pública e habitação social dominam debates e agendas partidárias. É natural e saudável que esse diálogo

exista, mas é igualmente imprescindível que as discussões extrapolem slogans e se traduzam em políticas públicas consistentes, sustentáveis e capazes de enfrentar gargalos antigos, como a violência nas metrópoles e o transporte coletivo sobrecarregado.

Da Avenida Paulista às pequenas cidades do interior, há um sentimento comum de urgência: a necessidade de promover oportunidades reais de ascensão social. Isso passa por educação de qualidade, acesso à saúde e a criação de ambientes seguros para todos, especialmente mulheres, crianças e idosos, que são os mais afetados por falhas nos serviços públicos.

São Paulo detém potencial para ser uma referência ainda mais sólida em inovação, sustentabilidade e inclusão social, mas isso exige coragem política e compromisso com a equidade. O fortalecimento das instituições, a participação ativa da sociedade civil e a transparência na gestão dos recursos públicos são pilares insubstituíveis para que esse projeto de futuro se concretize.

Neste momento crucial, é importante lembrar que a responsabilidade é de todos: governantes eleitos, lideranças comunitárias, empresários e cidadãos comuns. Debater ideias é essencial, mas transformá-las em ações que beneficiem amplamente a população é o verdadeiro desafio.

Opinião do leitor

Fórmula 1

Prepare-se para uma das temporadas mais aguardadas da história da Fórmula 1. Estou tão animado para a temporada de 2026 começar. Velocidade e mais velocidade. O futuro da Fórmula 1 promete ser ainda melhor que o passado e o presente. Muitas oportunidades pela frente para Gabriel Bortoleto. Que este ano seja repleto de pódios.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Comissão de Política Urbana do Legislativo

Doação de terreno para escola estadual I

A Câmara realiza na manhã desta quinta-feira (5) uma audiência pública para discutir projetos de lei complementar sobre a destinação de áreas públicas do município. Os documentos foram enviados ao Poder Legislativo pela Prefeitura. A reunião será realizada às 9h pela Comissão de Política Urbana da Casa de Leis. Entre os projetos em debate, encontra-se o que prevê a doação de um terreno localizado no Cidade Satélite Íris para que o governo paulista construa uma escola estadual. A área possui 11.150 metros quadrados, e a proposta estabelece que a unidade seja implantada dentro do prazo de até sete anos, prorrogável por igual período mediante justificativa.

terreno para escola estadual II

De acordo com o Executivo municipal, a iniciativa faz parte de uma cooperação entre a Prefeitura e o Palácio dos Bandeirantes, vinculada ao projeto PPP Escolas SP, que busca ampliar a infraestrutura educacional paulista. Estudos realizados pela Secretaria de Educação do Estado indicaram a necessidade de novas vagas para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio no município.

Mariana Conti



Sâmia Bomfim e Mariana Conti, ambas do PSol-SP

Conti lança pré-candidatura à Alesp I

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) anunciou oficialmente ser pré-candidata a deputada estadual em um almoço realizado no último fim de semana no Sindicato dos Petroleiros, concentrando 300 apoiadores, além da deputada federal Sâmia Bomfim, do mesmo partido. Conti exerce o segundo mandato, e, em 2024, tornou-se a parlamentar mais votada da história da cidade, com 10.886 votos. Intitula-se feminista, ecossocialista e antifascista.

Conti lança pré-candidatura à Alesp II

No ano passado, participou da Global Sumud Flotilla rumo à Palestina. “Temos o desafio de impedir que os bolsonaristas retomem o poder na Presidência da República e que fortaleçam suas bancadas nas casas legislativas. A política de ódio às mulheres cresce com a política da extrema-direita, e é preciso responder com organização e coragem”, afirmou.

PINGA-FOGO

Segurança I

O vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP) chamou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) à responsabilidade quanto a segurança de Campinas no que toca o Palácio dos Bandeirantes. “O governo de SP tem que melhorar o salário dos policiais. Não adianta ter bons policiais com o salário que recebem”.

Segurança II

O parlamentar traçou um paralelo com o que ocorre na iniciativa privada. “Veja as grandes empresas. Elas têm sucesso porque os presidentes ganham bem. É preciso ter estrutura e mais condições. E é importantíssima a questão tecnológica, a questão das câmeras”, elencou.

Biologia I

O vereador Nelson Hosrri (PSD-SP) não foge da raia. Protocolou um projeto de lei que estabelece critérios objetivos para a organização das categorias esportivas nas competições promovidas, organizadas ou apoiadas pelo município, com categorias feminina e masculina, observando o sexo biológico.

Biologia II

“O esporte competitivo foi estruturado historicamente com categorias masculina e feminina com base em critérios biológicos reconhecidos pela ciência esportiva. A proposta não tem qualquer natureza discriminatória. Trata-se de uma regra administrativa para proteger a igualdade material nas competições”, afirma.

Biologia III

Enfatiza que o projeto não trata de identidade de gênero, não interfere em direitos civis individuais, não promove exclusão social e não estabelece qualquer sanção pessoal a atletas. A medida limita-se à organização administrativa das competições sob responsabilidade municipal.

Biologia IV

A justificativa do projeto menciona estudos consolidados da fisiologia esportiva que apontam diferenças estruturais decorrentes da exposição hormonal na puberdade masculina, fator historicamente considerado na criação das categorias femininas no esporte competitivo.



Ação será realizada nesta sexta no saguão do aeroporto

Receita Federal faz evento sobre Dia da Mulher

Será o lançamento nacional do projeto “Aduana Experience”

Da Redação

O Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas sedia nesta sexta-feira (6) o lançamento nacional do projeto “Aduana Experience”, da Receita Federal, com a primeira edição dedicada ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

A ação será realizada das 11h às 13h no saguão do aeroporto e tem como público-alvo passageiros, comunidade aeroportuária, profissionais do setor e a sociedade em geral.

Programação

Haverá palestras com lideranças femininas, entre as quais, a de combate ao golpe do amor e de enfrentamento ao tráfico humano; e apresentação de cães farejadores da aduana, com as adestradoras Viviane Rodrigues Morinelli Braz e Luciana Henmei Yue Cesena, evidenciando a atuação feminina em operações de alta complexidade no controle aduaneiro. Haverá ainda a exibição do vídeo oficial do projeto Aduana Experience em primeira mão e participação de integrantes do programa de televisão Aérea Restrita.

O material mostrará bastidores da atuação da Receita, destacando operações de repressão, transformação de mercadorias apreendidas e destinação de bens para vítimas de catástrofes.

A ação é realizada em parceria

com a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) - responsável pelo terminal -, com o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp) e com a Azul Linhas Aéreas. Conta também com o apoio institucional do Sindicato dos Auditores-Fiscais (Sindifisco) e do Sindicato dos Analistas Tributários (Sindireceita).

O evento será transmitido ao vivo pelo canal da Receita Federal no YouTube /www.youtube.com/@TVReceitaFederal), apresentando projetos da instituição, tais como o “Aduana por Elas”, “Comissão da Mulher, da Equidade, da Diversidade e da Inclusão” (CMEDI) e o “Receita por Elas”, além de painéis dedicados à valorização da liderança feminina nas carreiras de Estado, no comércio exterior e na administração pública.

Viracopos

Atua como centro logístico e de passageiros no Brasil.

Ocupa 27 quilômetros quadrados e abriga o maior terminal de carga da América Latina.

Possui pista única de 3.240 metros e terminal com capacidade para 25 milhões de pessoas por ano. Com localização estratégica, permite acesso a rodovias que conectam o interior ao porto de Santos e à capital.

É a base principal da Azul Linhas Aéreas, além de operar voos internacionais.

PL quer inclusão de protetores no convênio veterinário da PUC

Prefeitura firmou contrato para atender animais do Departamento de Proteção Animal

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

O vereador Rodrigo Farmadic (União) solicitou à Prefeitura por meio de uma Indicação ampliar o convênio com o Hospital Veterinário da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a fim de incluir atendimentos destinados a protetores independentes e famílias cadastradas no CadÚnico, mediante encaminhamento obrigatório pelo Consultório Veterinário Móvel do Município.

Atualmente, a administração pública tem convênio com o hospital veterinário na qual o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal tem prioridade no atendimento.

“Os protetores de animais têm uma grande função social nos cuidados de animais vítimas de maus tratos e abandono, bem como existem as famílias tutoras de animais que sofrem vulnerabilidade social cadastradas no programa CadÚnico, que não têm possibilidade de arcar com custos de uma consulta veterinária particular, principalmente em casos de maior gravidade, onde valor da consulta pode triplicar”, diz o vereador.

Indicação

A Indicação é uma ferramenta legal por meio da qual os vereadores encaminham para a Prefeitura demandas necessárias para atender necessidades dos bairros da cidade como um todo.



Convênio entre a PUC e a Prefeitura vai oferecer 33 serviços para animais resgatados pelo DPBea

Convênio

Na última sexta-feira (27), a Prefeitura formalizou o contrato com a Clínica Veterinária da PUC-Campinas para a prestação de serviços médico-veterinários destinados a cães e gatos atendidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBea).

O arcebispo metropolitano, Dom João Inácio Müller, afirmou ser uma grande alegria firmar a parceria com a Prefeitura de Campinas, destacando que a PUC é uma instituição aberta e

a serviço da sociedade: “onde podemos colocar nossas estruturas a serviço da prefeitura, ou seja, dos munícipes, nós o fazemos. Para a nossa instituição, esse é um passo muito importante, que traz riqueza para o ensino, fortalece o hospital veterinário e contribui para a formação dos alunos”.

O contrato terá vigência inicial de 12 meses, contados a partir da ordem de serviço, com possibilidade de prorrogação por até dez anos, conforme prevê a nova Lei de Licitações. O valor mensal

fixo é de R\$ 235.727,50, totalizando R\$ 2.828.730,00 por ano.

O pagamento será realizado mensalmente de forma fixa, independentemente da quantidade efetiva de procedimentos executados dentro dos quantitativos estimados. O valor mensal prevê a realização de até 1.875 procedimentos médico-veterinários, contemplando 33 tipos diferentes de atendimentos previstos no contrato. De acordo com a Prefeitura, o atendimento aos animais deve começar em cerca de 15 dias úteis.

Como vai funcionar

Pelo acordo, o hospital veterinário passará a oferecer atendimento 24 horas por dia, incluindo consultas, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias, internações, tratamentos clínicos e acompanhamento pós-operatório. A estrutura permitirá atender desde casos de rotina até situações de alta complexidade, como atropelamentos, envenenamentos e doenças que exigem procedimentos especializados. Ao todo, o contrato contempla 33 tipos de procedimentos veterinários, entre eles cirurgias ortopédicas, exames diagnósticos avançados, quimioterapia veterinária e atendimentos de urgência.

Procedimentos não rotineiros, como transfusões, exames específicos e eutanásia, poderão ser executados conforme a demanda, com pagamento separado.

Os atendimentos serão realizados por médicos-veterinários, com participação de docentes e estudantes supervisionados do curso de Medicina Veterinária da universidade, permitindo avaliação multidisciplinar e aplicação de protocolos atualizados de cuidado animal. Após receberem atendimento veterinário, todos os animais resgatados pelo DPBea são castrados, vacinados e microchipados antes de serem disponibilizados para adoção.

Concessionária quer antecipar obras do ‘Trem-Bala’

Concessionária TIC Trens

A concessionária TIC Trens solicitou ao governo paulista autorização para antecipar as obras do Trem Intercidades e já começa-las neste mês de março. Aguarda agora a resposta do Palácio dos Bandeirantes. A ideia é começar as intervenções nas linhas do trem que já existem no trecho entre Campinas e Jundiaí.

Entretanto, o principal desafio da companhia em relação às obras diz respeito à construção das linhas em São Paulo, já que terão que ser feitas comitadamente à operação da Linha 7-Rubi, que seguirá em funcionamento. As desapropriações seguem sendo realizadas. Este mês, o governo paulista autorizou a concessionária TIC a realizar a desapropriação do segundo lote de áreas destinadas à construção do Intercidades. A liberação abrange terrenos que somam 27 mil metros quadra-



Layout do Trem Intercidades foi aprovado pela concessionária

dos nos municípios de Valinhos, Louveira e Jundiaí, situados ao longo da linha férrea.

A concessionária assume a responsabilidade pela execução do projeto e pelos custos das desapropriações, que podem ocorrer por via amigável ou judicial. O Secre-

tário de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, Rafael Benini, assinou a autorização permitindo à empresa recorrer à Justiça em caráter de urgência caso os processos se tornem litigiosos.

Mas, todo o processo ocorre até o momento amigavelmente

porque, segundo a empresa, todos os valores estão de acordo com o praticado pelo mercado imobiliário. A previsão é de que outros dois lotes de áreas sejam liberados pelo governo ainda este mês para desapropriação.

O Trem Intermetropolitano,

que ligará Campinas a Jundiaí, está previsto para começar a operar no primeiro semestre de 2029, com preço de tarifa estimado a R\$ 15.

Já o Trem Intercidades, que conectará Campinas a São Paulo, deve começar a funcionar no segundo semestre de 2030, com tarifa estimada de R\$ 64.

O layout externo do Trem Intercidades foi aprovado pela concessionária. Segue estética tecnológica, com abordagem minimalista, linhas retas e cortes precisos. A identidade visual segue a paleta de cores da marca da concessionária e busca reforçar atributos como dinamismo, inovação e modernização do transporte ferroviário paulista.

A expectativa do governo estadual é que os investimentos no TIC Eixo Norte gerem mais de 10 mil empregos diretos, indiretos e induzidos, beneficiando 11 municípios.

2º SEMINÁRIO RIO SUMMIT

LIDE®

 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1999-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO
 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ	 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio

 Caminhões Ônibus	 CNSaúde CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		
	 SOFITEL RIO DE JANEIRO IPANEMA	 alpha secure®	
Mídia Partners	Fornecedores Oficiais	Operadores de Tecnologia	

 JP JOVENSAN	 Correio da Manhã	 Bauducco	 COMPACTOR	 netglobe	 RCE
 REVISTA LIDE	 TV LIDE®	 Natural one	 PRATA SINCE 1979	 TCL SEMP	 THE LED

Em 3 dias, Azul registra retorno de dois voos após decolagem

Aeronaves pediram prioridade para pouso após retornar por problemas técnicos

Azul Linhas Aéreas/Divulgação

Por Moara Semeghini

Um voo da Azul Linhas Aéreas com destino a Brasília precisou retornar ao Aeroporto Internacional de Viracopos na madrugada desta quarta-feira (4), logo após a decolagem. É o segundo caso semelhante em três dias: na segunda-feira (2), outra aeronave da companhia também voltou ao terminal de Campinas após informar urgência.

No episódio desta quarta (4), o voo AD4978 (Viracopos-Brasília) retornou ao aeroporto de origem pouco depois de decolar. A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos informou que houve pouso de emergência e que todas as equipes e protocolos de segurança foram prontamente acionados. Segundo a assessoria de imprensa da Aeroportos Brasil Viracopos, a aeronave aterrisou em segurança e as operações não sofreram impactos.

Já a Azul afirmou, por meio de sua assessoria, que não houve pouso de emergência, mas sim solicitação de prioridade para pouso “por motivos operacionais”. Em nota, a companhia destacou que a aterrissagem e o desembarque ocorreram normalmente e em total segurança. A empresa acrescentou que os passageiros receberam assistência conforme



Em três dias, dois voos da Azul retornaram ao Aeroporto de Viracopos após a decolagem

determina a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e foram reacomodados em outro voo na manhã desta quarta-feira.

Caso desta segunda

Na manhã de segunda-feira (2), o voo AD5047, que seguia de Viracopos para Araçatuba, também precisou retornar ao aeroporto de origem após a decolagem, devido a questões técnicas. Na ocasião, a concessionária informou que houve pouso de

emergência e acionamento de protocolos de segurança, com aterrissagem realizada por volta das 11h20, sem registro de intercorrências. As operações do aeroporto seguiram normalmente.

A Azul declarou que a tripulação solicitou prioridade para pouso de forma preventiva e que o procedimento ocorreu em total segurança. Segundo a companhia, os clientes impactados receberam a assistência prevista na Resolução 400 da Anac e foram reacomodados em outra aeronave.

Nos dois episódios, não houve registro de feridos.

A Azul Linhas Aéreas tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos, que é o maior e mais importante terminal de cargas aéreas da América Latina.

American e United

Os episódios ocorrem dias após a Azul anunciar que a American Airlines e a United Airlines passarão a deter, cada uma, 8%

das ações da companhia, após aportes de US\$ 100 milhões por empresa como parte do plano de reestruturação financeira concluído na semana passada.

O investimento marca uma nova fase para a aérea brasileira após a saída do Chapter 11 - mecanismo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. No caso da American, o aporte ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Além da participação acionária, a Azul firmará um novo acordo de compartilhamento de voos (codeshare) com a American. A empresa já mantém parceria semelhante com a United há mais de 12 anos. Segundo o CEO John Rodgers, o modelo deve seguir a mesma lógica do acordo já existente, ampliando conexões e integração de malhas internacionais. O acordo comercial também deverá passar pelo Cade. Rodgers afirmou que, apesar de se tornarem acionistas de referência, as duas companhias norte-americanas não terão direito automático a assentos no conselho, conforme as regras estabelecidas no plano aprovado pela Justiça dos Estados Unidos. A Azul anunciou em fevereiro a conclusão do processo de recuperação judicial iniciado em 2025.

Saúde emite alerta de surto de sarampo

O Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) de Campinas emitiu um alerta aos profissionais de saúde sobre o risco de ocorrência de casos importados de sarampo no município e a necessidade de aumentar a sensibilidade para o diagnóstico.

Não há casos recentes da doença na cidade (o último registro foi em 2019), mas o alerta leva em consideração o atual cenário epidemiológico do sarampo em âmbito internacional, incluindo surtos reportados em países das Américas (Estados Unidos, Canadá e México), com alerta epidemiológico emitido pela Organização Pan-Americana da Saúde, e o risco de ocorrência de casos importados no Brasil.

Além disso, leva-se em consideração a alta circulação de viajantes nacionais e internacionais na cidade, tendo em vista a presença do Aeroporto Internacional de Viracopos, a malha rodoviária intermunicipal, o grande número de empresas e instituições uni-

versitárias, o momento atual de retorno das férias e do Carnaval, bem como o início do ano letivo em escolas e universidades.

“É necessário aumentar a sensibilização dos profissionais da assistência em relação à importância da suspeita precoce, notificação imediata, investigação epidemiológica qualificada e adoção de medidas de prevenção e controle de infecção nos locais de atendimento e internação”, orienta o departamento, em trecho do documento. Por ser um vírus altamente contagioso, com transmissão de pessoa a pessoa por secreções respiratórias (tosse, espirro, fala), a detecção precoce de casos suspeitos e a adoção rápida de medidas de prevenção e controle (incluindo isolamento de casos suspeitos, identificação e vacinação de contatos suscetíveis) são considerados fundamentais para minimizar os riscos de transmissão comunitária e nos serviços de saúde e, consequentemente, a ocorrência de surtos e a

reintrodução do vírus no país.

O alerta recomenda a notificação à Vigilância de forma imediata, a coleta de amostras para análise, a avaliação de potenciais sinais de gravidade e a vacinação de trabalhadores da saúde. Nos últimos 10 anos, houve casos confirmados de sarampo em Campinas em 2019 (172 registros), 2020 (35 registros) e 2019 (1 registro). A principal medida contra a doença é a vacinação. Em 2025, Campinas alcançou cobertura vacinal de 98,91% para a primeira dose da tríplice viral (SCR, que imuniza contra sarampo, caxumba e rubéola) e 92,16% para a segunda. Em fevereiro, a prefeitura promoveu uma ação de vacinação contra sarampo e febre amarela. Durante cinco dias, foram realizadas imunizações em supermercados, terminais de ônibus e Centros de Saúde. Além disso, durante todo o ano, as vacinas estão disponíveis nos 69 centros de saúde para todas as idades. Não é necessário agendar.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Vacina tríplice viral está disponível nos 69 centros de saúde

Delegados fazem campanha por promessas não cumpridas de Tarcísio

Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo

Sindicato instala outdoors em rodovias como a dos Bandeirantes, em Campinas

Por Moara Semeghini

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) lançou na última semana uma campanha pública para denunciar o que classifica como “promessas não cumpridas” do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A entidade afirma que pretende “escancarar o sucateamento da Polícia Civil” e cobrar valorização salarial e estrutural da categoria.

A campanha tem espalhado outdoors nas principais rodovias do estado, em várias cidades do interior e litoral, para reclamar de baixos salários e falta de estrutura. Os outdoors estão instalados em nas vias de grande circulação no interior paulista, entre elas a Rodovia dos Bandeirantes, na altura do km 111, em Campinas, no sentido São Paulo com os dizeres: “Governador Tarcísio, quando a polícia é desvalorizada, a criminalidade aumenta! Valorização, já! - Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp)”.

“A população precisa saber, de fato, como os policiais civis são tratados por este governo”, afirmou a presidente do Sindpesp, delegada Jacqueline Valadares. Segundo ela, o discurso oficial de fortalecimento da segurança pública não corresponde à realidade nas delegacias. “A verdade precisa ser dita: trata-se de uma gestão que não entrega salários dignos para aqueles que enfrentam facções criminosas e têm carga de trabalho extenuante.”

Segundo o sindicato, as promessas eleitorais do governador, feitas na campanha de 2022 na corrida ao Palácio dos Bandeirantes, também estão sendo lembradas e cobradas na ação.

“A realidade nas Delegacias é dura. E quando o Estado fa-

lha com os policiais, quem paga o preço é o povo. É a segurança do dia a dia da sociedade que, na ponta, está em jogo. Nos municípios do interior, a violência, em decorrência da falta de investimentos por parte do Governo do Estado, também é preocupante”, alerta a líder sindical.

A ausência de uma política de valorização salarial leva à alta evasão de profissionais, de acordo com Jacqueline. Delegados, por exemplo, recebem o 4º pior salário do País - entre os 27 estados da federação. “A falta de investimentos na Segurança Pública é geral. Para se ter ideia, São Paulo, estado mais rico do Brasil, ocupa a penúltima posição no ranking de investimento per capita nessa área, conforme aponta o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025”, afirmou.

Foco no interior

A campanha teve início no dia 24 de fevereiro e contempla cidades-polo do interior, do Vale do Paraíba e do litoral, como Araçatuba, Bauru, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Santos e Sorocaba. Em Campinas, um dos painéis foi instalado em ponto estratégico da Rodovia dos Bandeirantes, com alto fluxo diário de veículos entre o interior e a capital.

De acordo com o sindicato, o objetivo é atingir principalmente a população do interior, onde, segundo a entidade, os efeitos da defasagem de efetivo seriam mais perceptíveis. “Muitas vezes o cidadão não entende por que demora para registrar um boletim de ocorrência ou por que uma investigação leva tanto tempo. Isso é reflexo direto da falta de policiais civis”, sustenta a presidente.

Além dos outdoors, o Sin-



‘Governador Tarcísio, quando a polícia é desvalorizada, a criminalidade aumenta’, diz outdoor

desp promove uma ofensiva digital nas redes sociais. Em um dos vídeos divulgados, a campanha questiona: “Você acha que é fácil investigar crime organizado, delitos violentos, golpes que destroem famílias enquanto estamos abandonados? A Polícia Civil de São Paulo está no limite. E não é só falta de efetivo, é falta de respeito. O que o governo do Estado não mostra é o policial que sai do plantão e, em vez de descansar com a família, vai fazer bico para completar o aluguel.”

“É o delegado sobrecarregado, o investigador doente, é o profissional que dedicou sua vida à sociedade para acabar morto em uma emboscada. A gente cuida da sua segurança, mas fomos traídos por quem deveria cuidar da nossa. Tarcísio prometeu, mas não cumpriu.”

“Usou nossas vidas, nosso futuro e a sua segurança como moeda política para se eleger. E agora? Governador, segurança pública se faz com investimentos e salários dignos. Uma Polícia Civil esgotada, enxugando gelo, é uma sociedade em risco”, afirma a policial no vídeo.

O material afirma ainda que policiais recorrem a “bicos” para complementar renda e fala em sobrecarga e evasão de profissionais.

Déficit de efetivo

Segundo dados apresentados pelo sindicato, o déficit atual na Polícia Civil paulista é de 14.377 profissionais, entre delegados, escrivães, investigadores, agentes, peritos e médicos-legistas. Entre 2023 e janeiro de 2026, foram registradas 5.760 admissões, mas também 3.691 desligamentos, por aposentadorias, exonerações e outros motivos. Somente em janeiro deste ano, houve 113 baixas.

Para a entidade, o número de-

monstra que a reposição não tem sido suficiente para recompor o quadro. “Não adianta apenas contratar. Se não houver política de valorização real, o Estado continua perdendo profissionais experientes”, afirma Jacqueline.

Reajuste salarial

A discussão ganhou novos contornos após reportagem publicada pela Veja em fevereiro, que repercutiu nota do Sindpesp contestando declarações do governador sobre reajuste acumulado de 45,2% aos policiais civis entre 2022 e 2025.

Segundo a publicação, o sindicato classificou como “fake news” os dados apresentados pelo governador. Em nota divulgada e reproduzida pela revista, a entidade afirmou que o percentual incluiria reajustes concedidos em gestão anterior, o que, na avaliação do sindicato, “não reflete os valores efetivamente recebidos pelos Delegados de Polícia no atual mandato”.

O trecho publicado pela Veja diz: “O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) divulgou uma nota nesta sexta-feira classificando como ‘fake news’ os dados apresentados pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em reunião com associações policiais apontando que a classe acumulou, entre 2022 e 2025, um aumento salarial de 45,2%.”

Para o Sindpesp, a forma de apresentação dos números distorceria a realidade e afastaria o debate sobre a defasagem remuneratória e a evasão de profissionais.

Ano eleitoral

A campanha ocorre em ano eleitoral. Pela legislação, reajustes salariais ao funcionalismo público ficam vedados a partir

de determinado período anterior às eleições, neste ano, a partir de maio. Até lá, eventual aumento precisaria ser encaminhado pelo Executivo por meio de projeto de lei à Assembleia Legislativa.

Para o sindicato, o momento é decisivo. “Se o governador pretende falar em Segurança Pública no próximo pleito, deve começar cumprindo o que deve à Polícia Civil: remuneração digna, plano de carreira justo e condições concretas para enfrentar o crime organizado”, declarou a presidente da entidade.

Resposta do governo

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado informou, em nota, que mantém diálogo permanente com as entidades representativas e reconhece a importância do trabalho das carreiras policiais.

Segundo a pasta, a valorização dos profissionais e o fortalecimento das instituições são prioridades da atual gestão, com ações voltadas à recomposição dos efetivos e à melhoria das condições de trabalho. O governo afirma que, entre 2022 e 2025, policiais civis e militares acumularam reajuste salarial de 45,2%, enquanto policiais penais tiveram aumento de 54% no mesmo período.

A gestão também sustenta que houve reforço no efetivo, com a contratação de 15 mil novos policiais no estado, incluindo 4 mil vagas para a Polícia Civil, classificadas como a maior nomeação da história da corporação.

O embate público entre o Sindicato dos Delegados e governo, agora levado às estradas e às redes sociais, reforça a segurança pública como tema central no debate político estadual, assunto sensível para moradores do Estado de São Paulo e de todo o País.



Campanha é contra ‘promessas não cumpridas’ de Tarcísio

Agência SP

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Ações reforçam a cultura de paz nas escolas da cidade

Hortolândia retoma programas de paz e atende 1,5 mil alunos

Hortolândia retoma, neste mês, dois programas de formação cidadã e prevenção à violência em 14 escolas municipais, beneficiando cerca de 1,5 mil alunos dos 5º anos. O “Bem me quer, Paz se quer”, em parceria com a Guarda Municipal, volta após cinco anos e atenderá 750 estudantes em 25 turmas, com foco em valores, ética e convivência. Já o Proerd, realizado com a Polícia Militar, contemplará 790 crianças em 26 turmas, abordando os riscos das drogas e o fortalecimento de vínculos com as autoridades. As atividades incluem dinâmicas, rodas de conversa e ações lúdicas. Ambas as iniciativas visam promover ambientes mais seguros, fortalecer a cultura da paz e ampliar a conscientização dos estudantes.

Carnaval arrecada 220 mil a entidades

O Carnatur 2026 movimentou Artur Nogueira e arrecadou R\$ 224.972,00 para cinco associações do município por meio da venda de alimentos e bebidas. Além de reunir milhares de pessoas nas ruas, O evento também impulsionou feirantes e ambulantes, gerando renda extra e aquecendo o comércio local. A Prefeitura destacou que a festa une cultura e fortalecimento da economia, com arrecadação integral destinada às entidades.

Prefeitura de Indaiatuba



A iniciativa tem previsão de entrega para abril

Indaiatuba garante óculos a 400 idosos

A Prefeitura de Indaiatuba, por meio do Funssol, estabeleceu parceria com a empresa Rumo para executar o programa Visão para Inclusão, que atenderá 400 idosos com exames gratuitos de acuidade visual e fornecimento de óculos. A iniciativa, criada pela Rede Brasileira de Desenvolvimento Social (RBDS) e financiada pela Rumo Brasil, priorizou participantes selecionados pelos CRAS e pelo Projeto Vaidosos. Os atendimentos ocorrem no Espaço Bem Viver e no Centro Comunitário da Vila Castelo Branco, com entrega prevista para abril de 2026.

Paulínia debate criação de multiclínica

A Câmara de Paulínia aprovou, nesta terça-feira (03), pedido de informações sobre a criação de uma multiclínica de exames e a contratação de médicos especialistas para a rede municipal de saúde. O requerimento partiu do vereador Flávio Xavier (Podemos). Ele questiona a Prefeitura sobre estudos, planejamento e prazos para implantar a estrutura, que poderia ampliar o acesso a saúde.

Moradia em Paulínia

Em Paulínia inicia neste mês quatro oficinas públicas para elaborar o Plano Municipal de Habitação (PMH). A primeira será no dia 9, às 18h, na Escola Elvira, no São José. A população poderá apontar demandas e sugerir soluções. O plano, vai mapear o déficit habitacional e ampliar o acesso à moradia na cidade.

Clínica interditada

Uma clínica de estética de Americana (SP) foi fechada, nesta terça-feira (3) por atuar sem alvará e vender medicamentos, usados em canetas para emagrecimento, fora das regras da Anvisa. Duas mulheres, foram presas e os produtos, supostamente contrabandeados do Paraguai, foram apreendidos e inutilizados.

Feirão de imóveis

Americana recebe o Feirão Casa Paulista, que ocorre de 13 a 15 de março, das 9h às 18h, no Centro de Cultura e Lazer. A ação do Estado oferece 199 cartas de crédito com subsídio de R\$ 13 mil para compra de imóveis no Condomínio Iracema. Podem participar inscritos no Cadastro Habitacional do município.

Castração grátis

Monte Mor abriu mais 100 vagas para castração gratuita de cães e gatos pelo Bem-Estar Animal. O cadastro já está disponível para tutores inscritos no CadÚnico ou Bolsa Família. A ação reforça o controle populacional e a saúde pública e desde 2025, mais de 500 procedimentos foram realizados. É necessário agendamento prévio.

Proteção ampliada

Artur Nogueira inaugura nesta quinta (5), às 19h, a Coordenadoria de Apoio dos Direitos das Mulheres e Minorias, no Centro. O espaço oferecerá atendimento psicológico, social, médico e jurídico a vítimas de violência, além de ações preventivas e educativas, fortalecendo a rede de proteção do município.

Espetáculo

Valinhos recebe em 9 de março o espetáculo infantil “A Montanha Encantada”, com duas sessões gratuitas às 10h e 14h nas EMEBs Ruriko Morita e Profª Edina Bampa. A peça aborda sustentabilidade e consciência ambiental, com acessibilidade em Libras. A ação é viabilizada pela Política Nacional Aldir Blanc.



Mais de 70% dos consultados aprovaram a proposta

Escola Cívico Militar será inaugurada em Sumaré

A unidade vai inaugurar o novo modelo na próxima semana

Da Redação

A Prefeitura de Sumaré promove na próxima segunda-feira (9) a cerimônia oficial de implantação da Escola Cívico-Militar na EM Magdalena Maria Vedovato Callegari, situada no bairro Recanto dos Sonhos. A unidade será a primeira da rede municipal a adotar o formato na região, que já possui seis escolas estaduais com o modelo militar.

A escola que atende cerca de 200 estudantes do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 10 anos, recebeu nessa terça-feira (3), o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, que visitou a instituição para acompanhar os preparativos do evento e conferir os últimos ajustes para a implementação do novo formato.

Consulta pública

A implantação do modelo cívico-militar foi antecida por consultas realizadas junto à comunidade escolar em 2025. As votações ocorreram na EM Magdalena Maria Vedovato Callegari e na EM Eliana Minchin Vaughan. Em ambas, mais de 70% dos participantes se manifestaram favoráveis à proposta.

No caso do Magdalena, a adoção ocorrerá ainda no primeiro semestre. Já a EM Eliana Minchin Vaughan deverá implementar o modelo a partir do segundo semestre deste ano.

O prefeito Henrique do Pa-

raíso destacou que a iniciativa busca fortalecer valores importantes no ambiente escolar. “A proposta da escola cívico-militar não é formar soldados, mas fortalecer princípios como respeito, disciplina e responsabilidade, contribuindo para um ambiente mais organizado e favorável ao aprendizado dos estudantes”, afirmou.

Nova etapa

O vice-prefeito Andre da Farmácia também ressaltou o papel do projeto na formação dos alunos. “Estamos falando de um modelo que valoriza a convivência, o respeito mútuo e o compromisso com os estudos. São aspectos que ajudam no desenvolvimento dos estudantes e no fortalecimento da comunidade escolar”, disse.

Já o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, enfatizou que o modelo busca complementar o trabalho pedagógico já realizado na rede municipal. “A escola cívico-militar não substitui o ensino pedagógico, que continua sendo conduzido pelos profissionais da educação. A proposta é agregar valores como disciplina, organização e cidadania, criando um ambiente mais propício ao processo de ensino e aprendizagem”, explicou.

A solenidade oficial marcará o início dessa nova fase na unidade, que passa a integrar o modelo cívico-militar na rede municipal de ensino de Sumaré.

Vinhedo garante R\$ 3 milhões para modernizar iluminação

Projeto prevê troca de 2.140 pontos sem custo ao município

A Prefeitura de Vinhedo conquistou a aprovação de um importante projeto na Super Chamada PROCEL Reluz, assegurando recursos estratégicos para a modernização da iluminação pública do município. Com a aprovação na Super Chamada, Vinhedo garantiu um investimento de quase R\$ 3 milhões, integralmente custeado pelo PROCEL/ENBPar. Com isso, a modernização de 2.140 pontos de iluminação pública será realizada sem impacto financeiro direto para o município.

Avanço estrutural

A iniciativa é resultado de planejamento técnico, elaboração detalhada de projeto e articulação institucional, consolidando um avanço significativo na infraestrutura urbana da cidade.

O PROCEL Reluz é um programa vinculado ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), atualmente coordenado pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar).

A iniciativa tem como objetivo promover a eficiência energética em sistemas de iluminação pública, apoiando financeiramente projetos de modernização que reduzam o consumo de energia.

Ganhos ambientais

Além da melhoria na infraestrutura, o projeto prevê ganhos



Prefeitura de Vinhedo

Modernização amplia a sustentabilidade, gera economia anual e alivia as contas de energia

ambientais e econômicos expressivos. A estimativa é de redução de 46,98 toneladas de CO2 por ano, resultado que contribui diretamente para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

Na prática, esse volume corresponde ao plantio de aproximadamente 330 árvores que precisariam crescer por uma década para absorver a mesma quantidade de carbono, ou ainda à retirada de cerca de 10 veículos movidos a gasolina das ruas da cidade anualmente.

Economia financeira

No campo financeiro, a economia projetada é de R\$

699.485,17 por ano na conta de energia elétrica da Prefeitura. Os recursos que deixarão de ser destinados ao pagamento de energia poderão ser redirecionados para outras áreas prioritárias, ampliando a capacidade de investimento em políticas públicas.

Alívio da rede elétrica

O projeto também resultará em um alívio de 270,70 kw na rede elétrica municipal. A redução da carga contribui para maior estabilidade no fornecimento de energia, diminui a sobrecarga do sistema e melhora a eficiência operacional da rede. Ao mesmo tempo, a moderni-

zação proporcionará ruas com melhor iluminação e consumo significativamente menor de energia, associando tecnologia, segurança pública e responsabilidade ambiental.

Com a aprovação na Super Chamada PROCEL Reluz, Vinhedo amplia as iniciativas voltadas à gestão eficiente de recursos públicos, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento sustentável, consolidando um modelo de administração focado em resultados concretos e benefícios diretos à população, com impactos na qualidade de vida, na sustentabilidade ambiental e no fortalecimento da segurança pública.

Multinacional emprega 800 pessoas em Hortolândia

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes, acompanhado por secretários municipais, visitou nesta quarta-feira (4) a fábrica nacional da empresa de computadores Dell Technologies, instalada no município. A planta é a única da multinacional na América Latina, emprega cerca de 800 colaboradores e já recebeu mais de R\$ 112 milhões em investimentos em modernização e inovação.

Recebido pelo vice-presidente de Operações de Manufatura, Paulo Gomes, desde 2007 integra o cenário econômico da cidade. A unidade de Hortolândia é a 20ª fábrica global da companhia e desde a inauguração, mais de 27 milhões de equipamentos foram produzidos no local.

Investimentos

Durante a agenda, Zezé Gomes acompanhou de perto as etapas da linha de montagem e conheceu detalhes dos processos tecnológicos adotados. “Estamos falando de uma empresa global que escolheu nossa cidade e que cresce junto com ela”, afirmou o prefeito.

Nos últimos cinco anos, a multinacional direcionou mais de R\$ 60 milhões para atualização dos sistemas produtivos da planta. Outros R\$ 52 milhões foram aplicados em pesquisas e projetos voltados à inovação.

Paulo Gomes ressaltou a importância estratégica da fábrica dentro da operação nacional. “Toda a produção realizada aqui atende exclusivamente o mercado interno do Brasil. Isso demonstra a relevância da unidade para a nossa estratégia e reforça a confiança da Dell na capacidade técnica e operacional construída em Hortolândia ao longo desses anos”, afirmou o vice-presidente.

A unidade se destaca pelas práticas sustentáveis. O complexo possui certificação ambiental e opera com usina solar capaz de suprir 100% da demanda energética da linha de produção.

A presença de grandes empresas na cidade impulsiona a geração de empregos e a qualificação profissional. Segundo a Prefeitura, a visita reforça a política de diálogo com o setor produtivo, buscando parcerias que promovam crescimento econômico, inovação e oportunidades.

Sumaré libera áreas públicas de lazer, esporte e cultura aos fins de semana

Sumaré autoriza abertura de áreas públicas de lazer, esporte e cultura aos fins de semana e feriados. O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso, sancionou a lei que autoriza a abertura das áreas públicas de lazer, esporte e cultura do município aos sábados, domingos e feriados. A proposta é de autoria do vereador Wellington da Farmácia e foi aprovada pela Câmara Municipal antes de seguir para sanção do Executivo.

Ampliação do acesso

De acordo com o texto, fica autorizado o Poder Executivo a disponibilizar esses espaços à população nos fins de semana e feriados, ampliando o acesso da comunidade a equipamentos públicos voltados à prática esportiva, atividades culturais e convi-



Prefeitura de Sumaré

Espaços poderão ser utilizados pela população das 8h às 18h

vência social.

A legislação estabelece que o horário de funcionamento poderá ocorrer das 8h às 18h, com possibilidade de ajustes conforme a demanda e a necessidade identificadas pelo órgão competente da

administração municipal.

Segundo o projeto, o município será responsável por garantir a segurança, manutenção e limpeza das áreas durante o período de funcionamento. A lei também determina que a Prefeitura

promova ampla divulgação dos horários e das atividades disponíveis, assegurando transparência e organização no uso dos espaços públicos.

Parcerias estratégicas

Outro ponto previsto é a autorização para que o Executivo celebre convênios e estabeleça parcerias com universidades, escolas, academias e outros estabelecimentos para fomentar a prática de exercícios físicos e atividades esportivas.

Ainda de acordo com o projeto, com a entrada em vigor, a nova norma revoga disposições em contrário e amplia a política de incentivo ao uso qualificado dos espaços públicos em Sumaré, fortalecendo ações voltadas à qualidade de vida e integração comunitária.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Carro escondia tabletes de maconha e skunk

Casal é preso com 90 kg de drogas em estacionamento

Um casal foi preso na terça-feira (3) em Olímpia transportando quase 100 quilos de maconha e skunk em um carro alugado. A carga, avaliada em R\$ 619 mil, estava espalhada pelo assoalho, bancos e porta-malas. A equipe do Tático Ostensivo Rodoviário (TOR) suspeitou do veículo na rodovia Assis Chateaubriand por aparentar estar pesado e ser de locadora. Inicialmente, o casal conseguiu fugir de um bloqueio policial. Durante as buscas, os policiais encontraram o casal no estacionamento de um supermercado, em Olímpia. Além dos entorpecentes, foram apreendidos celulares e dinheiro. Os suspeitos foram encaminhados à Polícia Federal de São José do Rio Preto e responderão por tráfico e associação para o tráfico.

Encontro de carros antigos

O Clube 468 promove um encontro de carros antigos em Capivari no dia 07 de março, a partir das 10h. O evento acontece na rua Érico Veríssimo, em frente ao Parque Ecológico. Com entrada franca para visitantes, a festa terá shows de rock clássico com a banda Tio Véio e o DJ Patrick. Expositores participam mediante a doação de 1kg de alimento. Uma tarde de lazer imperdível com o apoio das Secretarias de Cultura e Turismo.

Reprodução/Redes sociais



Evento terá bailão, balada exclusiva e camarotes

Pilar do Sul recebe Feira Agropecuária

A 27ª Feaps, realizada na cidade de Pilar do Sul, acontece de 6 a 8 de março de 2026 com exposição agropecuária, comércio, parque de diversões e gastronomia. A programação musical traz Lauana Prado e Amanda Lins na sexta (06/03); Tiago & Graciano e Marcos & Belutti no sábado (07/03); e o encerramento com Matogrosso & Mathias no domingo (08/03). O evento conta com bailão, balada exclusiva e camarotes, com vendas pelo Ticketcontrol. A realização é da Prefeitura e Secretaria de Turismo, com produção da Bombardier Eventos.

OMJ marca início da temporada

A Orquestra Municipal de Jundiá abre a temporada 2026 no Teatro Polytheama em 7 de março, às 20h. Sob regência de Claudia Feres e com a solista Elisa Fukuda, o programa gratuito traz obras de Max Bruch e Dvorák. Os ingressos ficam disponíveis em 6 de março, a partir das 10h30, no Sympla e em pontos físicos. O evento reafirma o compromisso da OMJ com a democratização da música erudita.

Fita na capivara

A Divisão de Proteção Animal da cidade Piracicaba removeu, na noite de terça-feira (2), uma fita plástica presa ao corpo de uma capivara. A ação foi fruto de semanas de monitoramento técnico e planejamento, garantindo a segurança da fêmea e de seu grupo familiar durante o manejo bem-sucedido.

Por acidente

A equipe técnica concluiu que o animal se enroscou no plástico acidentalmente. Após a remoção, a capivara recebeu antibióticos, anti-inflamatórios e controle de carrapatos, permanecendo em observação. Antes do amanhecer, foi solta em segurança e retornou ao seu grupo familiar plenamente recuperada.

Peça Paulo Betti

O ator Paulo Betti apresenta o espetáculo gratuito "Autobiografia Autorizada" no Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto, dia 11 de março (quarta-feira), às 20h. A peça revisita sua adolescência e figuras familiares com nostalgia e humor. Ingressos disponíveis na bilheteria no dia do evento, a partir das 19h.

Chuvas em Jundiá

Os dois primeiros meses de 2026 foram marcados por volumes de chuva acima da média em Jundiá. De acordo com a Defesa Civil, entre janeiro e fevereiro deste ano foram registrados 1.053 milímetros de chuva, o que representa 50,46% de todo o volume de 2025, quando o acumulado foi de 2.087 milímetros.

Cinema Sorocaba

O projeto Somos+ Cinema retoma as atividades nesta quinta-feira (5) integrando o "Diálogos de Fé", do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba. No mês de março, as sessões focam na valorização das culturas afro-brasileiras e no combate à intolerância e ao racismo religioso. A entrada é gratuita.

Feira vegana

Ribeirão Preto recebe neste sábado, dia 7 de março, a Feira Veg, especial Dia da Mulher. O evento gratuito ocorre das 9h às 16h, no Sesi do Castelo Branco. A programação reúne gastronomia vegana, marcas autorais, cosméticos naturais, artesanato sustentável, atividades culturais e música ao vivo.



Festival busca a preservação e a difusão da música raiz

S. Roque entra no circuito de eventos caipiras de SP

Encontro reunirá gastronomia tropeira, shows e atrações culturais

Da Redação

O município de São Roque se prepara para sediar um evento que promete resgatar as raízes mais profundas da cultura paulista. Entre os dias 6 e 8 de março, o CECT Brasital será o palco do 1º Festival de Viola Caipira de São Roque. Com uma programação das 12h às 23h, o festival busca não apenas o entretenimento, mas a preservação e a difusão da música raiz, consolidando um espaço de valorização para as tradições que moldaram a identidade do interior.

Tradição e gastronomia

A proposta, inédita na cidade, vai além das apresentações musicais. O evento foi planejado como uma imersão cultural completa, integrando diferentes manifestações populares. Um dos atrativos será a tradicional Queima do Alho, preparada por comitativas que preservam a culinária tropeira.

Esse elemento gastronômico remete às antigas rotas comerciais que cruzavam o estado e foram fundamentais para a formação socioeconômica da região. Além dos sabores típicos, o público poderá conferir uma feira de artesanato local e uma exposição de veículos históricos, realizada em parceria com o Dream Car Museum, unindo o saudosismo automobilístico à sonoridade da viola.

A musicalidade, cerne do evento, será representada por

expoentes regionais. Estão confirmadas as participações da Orquestra Violas da Aldeia, de Carapicuíba; do Grupo de Viola Coração Violeiro, de Bragança Paulista; e do Grupo de Violeiros e Catireiros Brasil Poeira, legítimo representante da tradição sanroqueense.

Homenagem e legado

A estrutura do festival contará com dois palcos distintos. Enquanto o Palco Sertanejo abriga as exhibições vespertinas, o palco principal recebe o nome de Inezita Barroso, dama da música raiz que faleceu em um dia 8 de março. O festival encerra suas atividades justamente nesta data, celebrando seu legado de defesa da cultura popular brasileira. Entre as atrações principais, destacam-se as duplas Leyde & Laura, Cacique & Pajé e Os Dois Mineiros.

Para o organizador do evento, Cristiano Pedro, a iniciativa cumpre papel social e histórico fundamental para a comunidade. "O festival reconecta as pessoas com uma herança cultural transmitida por gerações, unindo música, gastronomia e convivência familiar num mesmo espaço."

Com entrada franca e área recreativa infantil, o 1º Festival de Viola Caipira de São Roque posiciona-se como um marco no calendário cultural da região, celebrando a identidade caipira em sua forma mais autêntica e vigorosa.

Núcleo de Ordem Urbana em Jundiaí enfrentará desafios sociais

Equipes buscam ponto de equilíbrio entre a organização urbana e o acolhimento

O município de Jundiaí, em resposta ao visível crescimento da migração de pessoas em situação de rua, estabeleceu uma nova e importante frente de trabalho: o Núcleo de Ordem Urbana. A estratégia fundamenta-se na atuação integrada e coordenada entre diversas secretarias municipais e as forças de segurança. O objetivo central dessa união de esforços é enfrentar, com planejamento e eficiência, os desafios complexos que envolvem a ocupação irregular de áreas públicas, o tráfico de drogas, a saúde coletiva, o comércio ilegal de sucatas e a limpeza do ambiente urbano.

Atuação conjunta

A estrutura operacional do Núcleo reúne profissionais das pastas de Assistência e Desenvolvimento Social, Segurança Pública, Saúde e Serviços Públicos. O time trabalha em estreita parceria com a Guarda Municipal e as polícias Militar e Civil, buscando um ponto de equilíbrio entre a organização do espaço urbano e o acolhimento social. A dinâmica das ações baseia-se na abordagem, identificação e encaminhamento dos cidadãos, oferecendo também a possibilidade de recâmbio para aqueles que são provenientes de outros municípios, sempre prezando pelo respeito e pela dignidade humana.

De acordo com o prefeito Gustavo Martinelli, a proposta



Divulgação/Prefeitura de Jundiaí

As primeiras operações concentraram-se nas regiões da Ponte São João e bairro São Camilo

é caracterizada por uma gestão que une firmeza e cuidado. Ele enfatiza que o foco é organizar o município sem abrir mão de um olhar humano, acolhendo e orientando os indivíduos para construir novos caminhos. Para o chefe do Executivo, a garantia de segurança e qualidade de vida para toda a população é um resultado direto dessa atuação conjunta e equilibrada, que beneficia a cidade como um todo.

Primeiras operações

A iniciativa teve seu marco

inicial na manhã da última terça-feira (3). As primeiras operações concentraram-se nas regiões da Ponte São João e do bairro São Camilo, áreas que apresentavam ocupações irregulares em terrenos públicos. Durante os trabalhos de campo, as equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) realizaram atendimentos individualizados.

Além do suporte social, as áreas que foram desocupadas passaram por um processo imediato de limpeza e remoção de materiais, executado pelas equipes de

Serviços Públicos.

Fiscalização ampla

O raio de ação do Núcleo de Ordem Urbana estende-se também à regulação das atividades comerciais e do trânsito. A Fiscalização do Comércio atuou na verificação de estabelecimentos que operavam de forma irregular, com atenção especial aos depósitos de sucata e ferros-velhos. No âmbito da logística urbana, a equipe de Mobilidade e Transportes procedeu ao recolhimento de veículos que se encontravam

abandonados ou em péssimo estado de conservação nas vias públicas, eliminando obstáculos e possíveis riscos à segurança.

O secretário de Segurança Pública, Guilherme Balbino Rigo, reiterou que essa atuação sistêmica é o que reforça o ordenamento da cidade. Ele explicou que, ao promover a limpeza de áreas utilizadas indevidamente e averiguar a situação jurídica e social de cada indivíduo abordado, a gestão municipal entrega uma operação ampla. O secretário destacou que a oferta de serviços de assistência e recâmbio é parte integrante desse fluxo contínuo de zeladoria e segurança.

Continuidade

A perenidade das ações é uma das premissas do projeto. Segundo o coordenador do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), Dr. Adalberto Ceolin, as operações não são isoladas e ocorrerão semanalmente. Ceolin ressaltou que o protocolo inicial é sempre o acolhimento de quem aceita o atendimento, com o devido encaminhamento para os serviços da Assistência Social.

A eficiência do modelo, segundo o coordenador, reside justamente na integração entre as secretarias, o que permite agir simultaneamente em diversas frentes, como na prevenção de crimes ambientais decorrentes do descarte irregular de materiais.

Amparo cria CPI para apurar irregularidades em contratos

A Câmara Municipal de Amparo oficializou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar contratos da Secretaria Municipal de Cultura. A iniciativa, proposta pelo vereador Rafael Marques Mendes (PT), visa apurar possíveis irregularidades em pagamentos efetuados a professores da Escola de Artes de Amparo. Segundo a denúncia que motivou a ação, os valores repassados aos profissionais estariam em desacordo com o valor da hora-aula previsto nos contratos vigentes.

Legalidade

O foco da investigação reside na análise da legalidade dos processos, na identificação de eventuais falhas administrativas e na verificação da correta aplicação dos recursos públicos no setor cultural. A comissão terá um pra-



Google Maps

Ação investigará possíveis inconsistências em pagamentos

zo inicial de 120 dias para concluir os trabalhos, período que pode ser prorrogado se houver necessidade de novas diligências ou coleta de provas.

Ao término das apurações, um relatório final será elaborado. O documento poderá determi-

nar o arquivamento do caso ou, caso sejam confirmadas as inconsistências, o encaminhamento das conclusões aos órgãos competentes para as devidas sanções legais. A medida busca garantir a transparência e a moralidade na gestão pública do município.

'Influencer' é punido por danos morais

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de Sorocaba proferiu decisão de condenar um influenciador digital e plataformas digitais ao pagamento de R\$ 500 mil por danos morais coletivos.

O caso envolve a exposição indevida de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade e trabalho infantil, cujos vídeos eram utilizados para gerar engajamento e lucro.

Além da indenização, que será revertida ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, o réu deverá restituir os R\$ 950 mil faturados com as publicações e está proibido de produzir conteúdos que exponham jovens.

Vulnerabilidade

De acordo com os autos, o homem se aproximava de crianças que vendiam doces ou sal-

gados em semáforos e pedia que elas contassem suas histórias de vida, dificuldades e sonhos - sem nenhuma preservação de identidade dos entrevistados.

O juiz Fábio Aparecido Tironi destacou que a instrumentalização da imagem infantil para fins comerciais configura uma ofensa direta à dignidade humana. Mesmo após se comprometer anteriormente a remover os vídeos e desestimular o trabalho infantil, o réu descumpriu o acordo.

Plataformas

A sentença também reforça a responsabilidade das redes sociais, determinando a remoção imediata dos conteúdos. Assim, a Justiça reafirma que a proteção da infância no ambiente digital exige uma atuação sinérgica entre Estado, sociedade e corporações de tecnologia.

CORREIO PAULISTA

Patrícia Domingos/Alesp



Recolhimentos ao Tesouro Nacional somam R\$ 1,9 milhão

TRE-SP desaprova contas do PSDB, Podemos, PDT E PSB

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) desaprova, entre janeiro e fevereiro, as prestações de contas de cinco diretórios estaduais: PSDB, Podemos, PDT e PSB, referentes ao exercício de 2021, além das contas da campanha de 2022 do PSB. As decisões foram unânimes e baseadas na Resolução TSE nº 23.604/2019. Ao todo, os recolhimentos determinados ao Tesouro Nacional somam R\$ 1.951.276,11. Em três casos também houve suspensão do repasse de cotas do Fundo Partidário até que os valores apontados pela Justiça Eleitoral sejam devolvidos ou esclarecidos pelos partidos. As decisões foram tomadas em sessões realizadas ao longo dos dois primeiros meses do ano.

Recursos de origem não identificada

Entre as falhas apontadas pelo TRE-SP estão recebimento de recursos de origem não identificada, uso irregular de verbas do Fundo Partidário, despesas sem comprovação e erros de escrituração contábil. Também foram identificadas omissões de gastos eleitorais. As decisões determinaram a devolução de valores ao Tesouro Nacional e, em alguns casos, a destinação de recursos a programas de incentivo à participação política das mulheres.

Patrícia Domingos/Alesp



Limite de compra será de até quatro ingressos por pessoa

Fechar o cerco contra os cambistas

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, na terça-feira (3), um projeto de lei que busca combater a atuação de cambistas no estado. A proposta estabelece limite de compra de até quatro ingressos por pessoa e prevê multa para quem revender entradas sem credenciamento, que pode chegar a 100 vezes o valor do ingresso. O texto também determina que consumidores tenham acesso a informações sobre ingressos disponíveis, preços e formas de pagamento. O projeto seguirá em tramitação.

Piso nacional para dentistas e médicos

A criação de um piso salarial nacional para médicos e cirurgiões-dentistas é tema de propostas em tramitação no Congresso Nacional. Os projetos preveem definição de remuneração mínima, além de regras sobre carga horária e adicionais. Defensores da medida afirmam que o piso pode reduzir desigualdades salariais e ajudar a atrair e manter profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS).

Brasil-Alemanha

Durante a instalação do Grupo de Amizade Brasil-Alemanha na Alesp, o deputado Paulo Fiorilo apresentou um plano de atividades para o colegiado. A programação inclui exposições de arte, mostra de cinema em Ribeirão Preto, visitas à fábrica da Volkswagen e eventos no Centro Alemão de Ciência e Inovação.

Brasil-Alemanha II

Representantes do consulado alemão destacaram o peso econômico da parceria bilateral. Mais de mil empresas alemãs atuam no Brasil, a maioria em São Paulo, considerado o maior polo industrial alemão fora da Alemanha, com presença em setores como o automotivo, químico e tecnológico.

Lá na Alemanha

E falando em Alemanha, o governador Tarcísio de Freitas participou do fórum Intercontinental Dialogues, realizado na Universidade Goethe, em Frankfurt. O encontro reuniu autoridades e representantes empresariais para discutir regulação e investimentos em infraestrutura, energia, logística e tecnologia.

Lá na Alemanha II

Durante a missão, Tarcísio também prevê visita ao supercomputador Jupiter, no Centro de Supercomputação de Jülich, um dos mais avançados da Europa. A agenda será encerrada na quinta-feira (5), com reunião com executivos da empresa Andritz, ligada a projetos de hidrogênio verde e novas tecnologias energéticas.

Paulo Frateschi

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou homenagem ao ex-deputado estadual Paulo Frateschi, militante histórico e um dos fundadores do PT. Um dos espaços culturais da Casa passará a se chamar Espaço Deputado Paulo Frateschi V Centenário. A proposta foi aprovada em sessão extraordinária.

Paulo Frateschi II

Paulo Frateschi iniciou a militância em 1967, em movimentos estudantis na capital paulista. Durante a ditadura militar, participou de ações de resistência e chegou a ser preso. Formado em Ciências Sociais, foi professor, dirigente sindical da Apeoesp e deputado estadual na 10ª Legislatura da Alesp.



Prefeituras podem solicitar apoio financeiro do governo federal

Peruíbe e Ubatuba em estado de emergência

Governo Federal declara situação de emergência em seis cidades

Por Redação

O governo federal reconheceu situação de emergência em dois municípios do litoral paulista afetados pelas fortes chuvas que atingiram a Região Sudeste nos últimos dias. A medida, publicada na edição de quarta-feira (4) do Diário Oficial da União, inclui Peruíbe e Ubatuba.

Em Ubatuba, no Litoral Norte, a intensidade das tempestades chamou atenção das autoridades. De acordo com órgãos de monitoramento, o município registrou em cerca de 12 horas um volume de chuva equivalente à média histórica de todo o mês de fevereiro. O cenário provocou alagamentos, transtornos no trânsito, pontos de inundação em bairros e mobilização da Defesa Civil.

Já em Peruíbe, no litoral sul do estado, os temporais também causaram impactos e levaram o município a solicitar o reconhecimento federal da situação de emergência. O procedimento é necessário para que a cidade possa acessar recursos da União voltados ao atendimento da população e à recuperação de áreas danificadas.

Com o reconhecimento, as prefeituras podem solicitar apoio financeiro do governo federal para ações de defesa civil, como assistência humanitária, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de estruturas públicas.

Para acessar os recursos, os municípios precisam apresentar planos de trabalho por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), plataforma utilizada para registrar ocorrências e analisar pedidos de ajuda. Após a aprovação das propostas, os valores podem ser liberados para execução das medidas emergenciais.

Além das cidades paulistas, a portaria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional também reconheceu situação de emergência em municípios de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Minas Gerais concentra a maior parte dos casos. Dez cidades tiveram reconhecimento federal — nove por causa de chuvas intensas e uma em decorrência de inundações. Segundo autoridades estaduais, o número de mortes associadas às tempestades já ultrapassa 70.

No Rio de Janeiro, quatro municípios aparecem na lista: Angra dos Reis, Mesquita, Nova Iguaçu e São João de Meriti. O estado registrou mais de 100 ocorrências relacionadas às chuvas nos últimos dias.

No total, 16 municípios da Região Sudeste tiveram situação de emergência reconhecida pelo governo federal nesta quarta-feira. A medida busca acelerar o acesso a recursos e apoiar ações locais de resposta aos impactos dos temporais.

Alesp aprova nova regionalização do saneamento básico no estado

Proposta concentra sistema de abastecimento de água e esgoto dos 645 municípios

Rodrigo Costa/Alesp



Segundo o governo, a medida busca adequar a estrutura ao Novo Marco do Saneamento

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, na terça-feira (3), por 53 votos a 14, a nova regionalização da política de saneamento básico no estado. Proposta pelo Executivo, a mudança concentra os serviços de abastecimento de água e esgoto dos 645 municípios paulistas em duas Unidades Regionais de Saneamento Básico (Uraes). Atualmente, são quatro.

Segundo o governo estadual, a iniciativa busca adequar a estrutura regional às metas nacionais de universalização previstas pelo Novo Marco do Saneamento, que estabelece prazos para ampliar o acesso à água potável e à coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com a justificativa do Projeto de Lei 1083/2025, as unidades regionais 2, 3 e 4 não foram implementadas como previsto após quatro anos da aprovação da lei que instituiu o modelo. A proposta, portanto, altera a estrutura definida pela Lei 17.383/2021 e fixa apenas duas Uraes.

Pelo texto aprovado, a Urae-1 ficará responsável pelos 371 municípios atendidos pela Sabesp, enquanto a Urae-2 será reestruturada para contemplar os outros 274 municípios paulistas. O projeto também prevê que os municípios que integrarão a nova Urae-2 façam manifestação formal de adesão.

A medida autoriza ainda

a criação de Subunidades Regionais de Saneamento Básico (Sub-Uraes), que poderão ser definidas com base em critérios técnicos e hidrográficos de cada região.

Emendas

Além do texto original, quatro emendas parlamentares foram incorporadas à proposta. Relator da matéria no Congresso de Comissões, o deputado Oseias de Madureira (PSD) afirmou que as alterações buscam ampliar a transparência do modelo.

Entre as mudanças, foi incluído um artigo que determina que as Uraes e as Sub-Uraes publiquem, anualmente, um relatório com metas de universalização, tarifas praticadas, investimentos realizados e previstos, além de indicadores de qualidade e desempenho dos serviços.

Outra emenda estabelece que a criação de Sub-Uraes deverá considerar, além de critérios técnicos e financeiros, fatores sociais e ambientais, como vulnerabilidade hídrica, risco climático e a capacidade de adaptação dos mu-

nicipios a eventos extremos.

Debate no plenário

Durante a tramitação na Alesp, o projeto foi discutido em audiência pública, no Congresso de Comissões e em sessões plenárias. Parlamentares da base do governo defenderam a proposta e a reorganização do modelo de regionalização do saneamento no estado.

Deputados da oposição, por sua vez, criticaram a redução do número de unidades regionais. Segundo eles, a medida pode

concentrar a governança e reduzir a consideração das particularidades geográficas, sociais e econômicas das diferentes regiões do estado.

“O projeto concentra o poder de decisão nos comitês das Uraes e essa forma sobrepõe os comitês de bacias hidrográficas e a participação e o controle social”, afirmou a deputada Marina Helou (Rede).

Próximos passos

Com a aprovação na Alesp, o projeto segue agora para sanção do governador. Após a promulgação da nova lei, o Estado deverá iniciar o processo de reorganização das Unidades Regionais de Saneamento Básico (Uraes) e definir os mecanismos de adesão dos municípios que passarão a integrar a nova estrutura. A expectativa é que a mudança permita avançar na articulação entre municípios e prestadores de serviço para viabilizar investimentos e ampliar a cobertura de água e esgoto no estado. A reorganização também abre caminho para a criação das Subunidades Regionais de Saneamento Básico (Sub-Uraes), que poderão ser estabelecidas de acordo com características técnicas, territoriais e hidrográficas de cada região. O acompanhamento das metas, investimentos e indicadores de qualidade deverá ser feito por meio de relatórios anuais.

São Paulo tem 35% das seções eleitorais com acessibilidade

Divulgação TRE-SP

Das mais de 103 mil seções eleitorais do estado de São Paulo, cerca de 36 mil são acessíveis, o equivalente a 35% do total. Esses locais contam com rampas, elevadores e percursos adaptados para atender eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida. Quem deseja transferir o título para uma dessas seções deve fazer a solicitação até 6 de maio. Após essa data, o cadastro eleitoral será fechado para organização das Eleições 2026, cujo primeiro turno ocorre em 4 de outubro.

A mudança pode ser feita pelo sistema de Autoatendimento da Justiça Eleitoral, na opção de atualização de dados do título. Após preencher o formulário e enviar os documentos solicitados, o eleitor pode indicar o interesse em votar em uma seção com acessibilidade. A opção está disponível para quem já possui



Primeiro turno das Eleições 2026 ocorre em 4 de outubro

biometria cadastrada.

Além das adaptações físicas, as seções acessíveis contam com atendimento especializado, com coordenadores de acessibilidade e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Atualmente, São Paulo reúne cerca de 480 mil

eleitores com deficiência, cerca de 30% do total nacional. Em pesquisa realizada nas eleições municipais de 2024, 92% dos eleitores avaliaram positivamente a organização, a estrutura e a acessibilidade dos locais de votação no estado.

Escola estadual recebe programa do Butantan

A Escola Superior do Instituto Butantan (ESIB) lançou, neste semestre, a primeira edição do Programa Cientista Mirim Alberto Torres. Nove estudantes da Escola Estadual Alberto Torres foram selecionados para participar da iniciativa, que segue até julho e prevê o desenvolvimento de projetos científicos orientados por pesquisadores do instituto.

A iniciativa prevê que os estudantes desenvolvam projetos ao longo do semestre, participando de atividades práticas e contato direto com o ambiente científico. A proposta também busca despertar o interesse pela pesquisa e aproximar jovens da produção científica realizada no Instituto Butantan, além de incentivar o desenvolvimento acadêmico dos participantes.

A parceria integra os esforços de aproximação entre o

Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e a escola vizinha à instituição. Durante a abertura do programa, o vice-diretor do Butantan, Rui Curi, destacou a importância da iniciativa como um resgate da relação entre as duas instituições.

Os estudantes selecionados enviaram cartas de intenção para participar do programa. Uma das escolhidas, Sabrina Bachar El Amine, afirmou que a experiência pode influenciar seu projeto de vida e aproximar os alunos do universo científico.

A iniciativa também resgata a ligação histórica entre o Instituto Butantan e a Escola Alberto Torres, que no início do século XX funcionava dentro da área do instituto, atendendo filhos de funcionários e trabalhadores.

Avanço da vacinação contra HPV em São Paulo atinge jovens

Entre meninas de 9 a 14 anos, a cobertura também cresceu e chegou a 86,76% em 2025

Da Redação

No Dia Internacional de Conscientização sobre o HPV (papilomavírus humano), celebrado em 4 de março, o Governo de São Paulo divulgou os avanços na cobertura vacinal entre crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o público masculino apresentou aumento significativo, passando de 47,35% em 2022 para 74,78% em 2025. Entre as meninas da mesma faixa etária, a cobertura subiu de 81,85% para 86,76% no mesmo período, evidenciando crescimento contínuo da adesão à imunização.

Apesar do progresso, a meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) é atingir 90% de cobertura vacinal. A SES reforça a necessidade de que pais e responsáveis acompanhem o calendário de vacinação, contribuindo para

ampliar a proteção coletiva e reduzir a circulação do vírus.

O aumento da cobertura é atribuído a estratégias adotadas pela SES, que incluem intensificação da busca ativa, mobilização das unidades básicas de saúde, ações conjuntas com municípios e campanhas educativas sobre a importância da imunização na faixa etária recomendada.

“O HPV está associado a diversos tipos de câncer. A vacina, aplicada atualmente em dose única para a faixa etária indicada, é segura, eficaz e disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos de 9 a 14 anos. Nosso objetivo é ampliar a adesão, alcançar a meta de cobertura e reduzir a circulação do vírus, prevenindo casos futuros”, afirmou Regiane de Paula, coordenadora da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES.

O papilomavírus humano é responsável por diferentes tipos de câncer, como colo do útero, pênis, ânus e orofaringe. A expansão da vacinação é considerada fundamental para reduzir a disseminação do vírus e prevenir doenças associadas.

O esquema vacinal recomendado consiste em dose única, aplicada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e em campanhas escolares organizadas pela SES. A secretaria orienta que os responsáveis mantenham o cartão de vacinação atualizado. A imunização é oferecida gratuitamente pelo SUS em todo o estado.

“O público-alvo são meninas e meninos de 9 a 14 anos, e a aplicação deve ocorrer preferencialmente aos 9 anos, antes da exposição ao vírus. Nessa faixa etária, o sistema imunológico apresenta melhor resposta à vacina, garantindo maior proteção”, explicou Maria Lí-

gia Nerger, diretora da Divisão de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde.

A diretora acrescentou que é essencial que pais e responsáveis acompanhem o calendário vacinal, assegurando a imunização no momento oportuno e contribuindo para a prevenção das doenças associadas ao papilomavírus humano.

Atualmente, devem se vacinar: meninas e meninos de 9 a 14 anos, adolescentes de 15 a 19 anos até o primeiro semestre de 2026, pessoas de 9 a 45 anos com condições clínicas especiais — como HIV/Aids, transplantes de órgãos ou medula óssea e pacientes oncológicos —, vítimas de abuso sexual e portadores de papilomatose respiratória recorrente (PRR).

Em 2023, o Governo de São Paulo lançou a campanha Vacina 100 Dúvidas, um portal

que reúne respostas às principais perguntas da população sobre vacinação, com informações baseadas em evidências científicas. A iniciativa recebeu reconhecimento nacional e internacional, incluindo premiação na categoria Experiência Exitosa para o Resgate das Coberturas Vacinais no II Congresso Brasileiro Defesa da Vacinação, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, além de menção da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). O portal oficial pode ser acessado em www.vacina100duvidas.sp.gov.br.

A SES reforça que a ampliação da vacinação é essencial para reduzir a circulação do vírus, proteger crianças e adolescentes, e prevenir complicações de saúde relacionadas ao HPV no futuro.



Vacinação é a principal prevenção contra o vírus HPV, que provoca o câncer no colo do útero

Cerimônia das Velas celebra liderança e força feminina no Estado de São Paulo

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) sediou, na noite desta terça-feira (3), a Cerimônia das Velas promovida pela BPW São Paulo (Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais, na sigla em inglês), evento que marca o início das comemorações do mês da mulher. A iniciativa foi organizada pelo deputado Tomé Abduch (Republicanos) e ocorreu no auditório Franco Montoro.

Segundo o parlamentar, a realização da cerimônia foi motivada pelo reconhecimento da importância feminina em sua vida pessoal e na sociedade. “Esta cerimônia marca o protagonismo feminino na construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, afirmou Abduch, ressaltando o orgulho e a admiração pela mãe e pela esposa.

A BPW, fundada em 1919 nos

Estados Unidos pela advogada Lena Madesin Phillips, tem como objetivo conectar mulheres, promovendo liderança, empoderamento, geração de oportunidades, negócios e impacto social. Em 1938, instituiu-se a Cerimônia das Velas, realizada anualmente em mais de 120 países nos cinco continentes onde a federação atua.

De acordo com a presidente da BPW-SP, Celia Rizzante, cada vela acesa representa valores como fé, esperança, ambição e esforço de mulheres dedicadas a melhorar a humanidade. “Queremos ser luz para o mundo. Esta cerimônia celebra a força, a união e o poder feminino”, afirmou Celia.

Durante o evento, nove mulheres com atuação destacada na sociedade paulista foram convidadas a acender as velas, simbolizando sua



Cerimônia foi realizada no auditório Franco Montoro

contribuição para a promoção de igualdade e justiça social. A cerimônia também marcou uma comemoração especial, pois neste ano a BPW completa 50 anos de atuação no Brasil. “Estamos com a rosa dou-

rada porque celebramos o jubileu”, destacou Rizzante.

O evento reuniu lideranças políticas e representantes de organizações civis, reforçando o papel das mulheres na construção de po-

líticas públicas e projetos voltados à inclusão, à equidade de gênero e ao desenvolvimento social. A iniciativa também visou sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de fortalecer espaços de participação feminina em diferentes áreas da vida pública e privada.

Especialistas em igualdade de gênero destacam que ações como a Cerimônia das Velas contribuem para a visibilidade das mulheres e para o estímulo à liderança feminina, promovendo a transformação de paradigmas sociais e a ampliação de oportunidades profissionais e educacionais. A realização do evento na ALESP evidencia a integração entre instituições governamentais e organizações da sociedade civil, permitindo que pautas de empoderamento e equidade de gênero recebam atenção no âmbito legislativo.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



iluminação especial na cidade para o Mês da mulher

Capital ilumina monumentos históricos até o dia 08/03

Diversos pontos históricos e turísticos da capital paulista estão iluminados na cor roxa em referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. A ação ocorre até domingo, sempre a partir das 18h, e utiliza a tonalidade associada mundialmente à luta por igualdade de gênero. Recebem a iluminação especial o Edifício Matarazzo, sede do Executivo municipal; a Ponte Octávio Frias de Oliveira; o Viaduto do Chá; o Obelisco do Ibirapuera; a Biblioteca Mário de Andrade; o Edifício Martinelli; além de prédios públicos e privados da região central e de Moema. A iniciativa integra o calendário da cidade e busca marcar a data, relacionada à defesa de direitos e à ampliação da participação feminina na sociedade.

Saúde bucal na Avenida Paulista

No próximo dia 20 de março de 2026, a Avenida Paulista será palco de uma grande mobilização em prol da saúde, da prevenção e da conscientização. Em celebração ao Dia Mundial da Saúde Bucal, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) participa de mais uma edição da campanha Sorrir Muda Tudo, com atendimento gratuito e aberto ao público. A ação acontece na Avenida Paulista, 1313, na calçada da FIESP, das 10h às 15h

Paulo Pinto/Agência Brasil



Os homens ocuparam, em janeiro, a maioria das vagas

Capital Paulista lidera empregos

A capital paulista foi a cidade do estado que mais criou vagas de trabalho formais em janeiro: 3,5 mil. A capital do estado tem atualmente um estoque formal de 5 milhões de vínculos. Em seguida, os municípios que mais geraram vagas com carteira assinada no estado foram: Franca (2,9 mil), Guarulhos (1,5 mil), Sorocaba (814) e Sertãozinho (806). Os novos empregos com carteira assinada gerados em janeiro no estado foram ocupados, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino (16,8 mil). Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas.

Novo mobiliário urbano de São Paulo

A Praça Dom José Gaspar, no Centro da cidade de São Paulo, recebe até o dia 29 de março a mostra dos protótipos finalistas do Concurso Nacional de Mobiliário Urbano da cidade. O público participante pode testar e avaliar as peças expostas por QR Code. A iniciativa integra a DW! Semana de Design 2026. A premiação soma R\$ 500 mil, e o resultado será divulgado no mês de maio.

Hasteamento I

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou uma Sessão Cívica no Auditório Freitas Nobre na sede do legislativo paulistano. A solenidade contou com a presença do presidente em exercício da Casa, vereador João Jorge (MDB), e do líder do governo no Legislativo paulistano, vereador Fabio Riva (MDB).

Hasteamento II

O ato homenageou profissionais da segurança pública reconhecidos pelos serviços prestados à toda a população, como integrantes da GCM e da PM. Durante a cerimônia, também foram destacados o Dia Mundial da Mulher, celebrado em 8 de março, e a importância do combate rigoroso ao feminicídio.

Nove de Julho I

Três homens foram detidos pela polícia na noite de terça-feira (3) após realizarem um roubo a uma residência no bairro Cidade Jardim, região nobre da Zona Oeste da cidade de São Paulo. De acordo com informações da Polícia Militar, o grupo de bandidos invadiu o imóvel e levou diversos pertences do imóvel.

Nove de Julho II

Os suspeitos fugiram em um carro da marca Hyundai ix35 e foram perseguidos até a Avenida Nove de Julho, onde perderam o controle do carro e colidiram. Duas pistolas foram apreendidas com os bandidos e os objetos roubados foram recuperados. O caso foi encaminhado ao Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais).

CPTM I

Um homem foi preso em flagrante pela polícia após importunar sexualmente uma passageira em um dos trens da Linha 11-Coral da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, na manhã desta quarta-feira (4), na Zona Leste da cidade de São Paulo. O caso ocorreu próximo às estações Itaquera e Tatuapé.

CPTM II

Passageiros que estavam no local, no exato momento, contiveram o suspeito até a chegada da segurança. A vítima recebeu atendimento e atenção imediatos e registrou a ocorrência na 5ª Delegacia de Defesa da Mulher. A Secretaria da Segurança Pública do Estado informou que o homem permaneceu detido.



A formalização na nova legenda está prevista para dia 06

Marçal troca PRTB pelo União Brasil em São Paulo

Ex-coach está inelegível e tenta reverter decisões na Justiça

Da Redação

Inelegível até 2032, o empresário e ex-coach Pablo Marçal anunciou nesta terça-feira (3) que deixará o PRTB para se filiar ao União Brasil em São Paulo. A formalização da entrada na nova legenda está prevista para sexta-feira (6), em evento na Vila Olímpia, na Zona Sul da capital paulista.

A expectativa de dirigentes do partido é que Marçal consiga reverter condenações na Justiça Eleitoral relacionadas à campanha pela Prefeitura de São Paulo em 2024 e, com isso, possa disputar uma vaga na Câmara dos Deputados ou no Senado nas eleições de outubro.

Durante a corrida eleitoral municipal daquele ano, o empresário foi alvo de três decisões que resultaram em inelegibilidade. Duas delas ainda aguardam análise de recursos. A principal condenação trata do uso indevido dos meios de comunicação e do descumprimento de ordem judicial, o que levou à aplicação de multa de R\$ 420 mil. O caso foi julgado em segunda instância pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e está pendente de recurso no Tribunal Superior Eleitoral.

Pelas regras da Lei da Ficha Limpa, a condenação por órgão colegiado torna o candidato inelegível por oito anos, ainda que haja possibilidade de recur-

so daq defesa dele. A norma estabelece como marco inicial da inelegibilidade a decisão em segunda instância, com o objetivo de reforçar critérios de probidade no processo eleitoral.

Na Justiça comum, Marçal também foi condenado a pagar R\$ 100 mil por danos morais ao deputado federal Guilherme Boulos, após a divulgação de um laudo considerado falso durante a campanha de 2024 para a Prefeitura da capital paulista. Na esfera eleitoral, ambos firmaram acordo para suspender por dois anos o andamento de ação que trata do mesmo episódio. Após esse período, o processo poderá ser retomado, com possibilidade de nova decisão sobre inelegibilidade.

Outro entendimento da justiça envolveu o apresentador José Luiz Datena, atualmente filiado ao PSDB. As partes chegaram a um acordo judicial para encerrar processos mútuos abertos após um episódio de agressão ocorrido em debate televisivo naquele ano.

A campanha de 2024 para a Prefeitura paulistana foi marcada por embates judiciais, confrontos verbais e episódios de tensão. Marçal recebeu mais de 1,7 milhão de votos no primeiro turno, mas não avançou à etapa final. A disputa naquele ano foi decidida entre Ricardo Nunes, que venceu o pleito, e Guilherme Boulos.

CPI sobre moradia popular escuta executivos e avança na Câmara

Comissão analisa atuação das incorporadoras e de instituições financeiras

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a produção e a comercialização de Habitação de Interesse Social (HIS) na capital paulista realizou, nesta terça-feira (3), nova rodada de oitivas com representantes de empresas do setor imobiliário e financeiro. O colegiado investiga possíveis irregularidades envolvendo empreendimentos destinados à população de baixa renda.

Logo na abertura dos trabalhos, o presidente da comissão, vereador Rubinho Nunes, questionou a ausência de representantes da M8 Partners Gestora de Recursos Ltda., que não compareceram à sessão. Segundo ele, há informações sobre a participação da gestora em fundo ligado à CashMe, com uso de imóveis como garantia em operações financeiras. O parlamentar solicitou a adoção de medidas para assegurar a presença da empresa em reunião futura.

Esclarecimentos de empresa financeira

O primeiro a prestar depoimento foi Juliano Bello, CEO da CashMe Soluções Financeiras S.A. Ele explicou para a Comissão que a empresa atua como fintech especializada em empréstimos com garantia de imóvel, direcionados principalmente a empresários. Segundo o executivo, a companhia não realiza aquisição de imóveis nem concede crédito a proprietários de unidades enquadradas como HIS ou Habita-



Colegiado apura possíveis irregularidades em empreendimentos para público de baixa renda

ção de Mercado Popular (HMP).

Bello afirmou ainda que, embora a Cyrela seja acionista da CashMe, não há operações entre as duas empresas. Sobre a relação com a M8 Partners, declarou que a gestora é uma das cotistas de um fundo da fintech, ao lado de instituições financeiras como Itaú, Safra e BTG, e que os imóveis vinculados ao fundo não se enquadram nas categorias HIS ou HMP. O executivo se comprometeu a encaminhar à comissão, em até dez dias, dados referentes à carteira de crédito da empresa.

Posicionamento da incorporadora

Na sequência, representantes da Cyrela Brazil Realty prestaram esclarecimentos. A empresa foi representada pelos co-CEOs Efraim Schmucl Horn e Raphael Abba Horn, além de integrantes da diretoria.

Os executivos detalharam os procedimentos adotados para verificar se compradores de unidades destinadas à habitação popular atendem aos critérios de renda exigidos pela legislação. Segundo eles, a própria incorporadora realiza a análise documental e não terceiriza

essa etapa. Caso o interessado não se enquadre nos parâmetros estabelecidos, a venda não é concluída.

Os dirigentes também afirmaram que a responsabilidade da companhia se limita ao processo de comercialização, não incluindo o acompanhamento posterior do uso do imóvel após determinado período da entrega do empreendimento. Parlamentares indicaram que poderão convocar nova oitiva com os representantes da empresa.

Avaliação dos trabalhos

O relator da comissão, vere-

dor Dr. Murillo Lima, apresentou um balanço parcial das atividades. Segundo ele, já foram realizadas 26 oitivas e ainda restam 136 previstas. Mantido o ritmo atual, os trabalhos podem se estender por vários meses, com possibilidade de nova prorrogação do prazo da CPI.

O vereador Gabriel Abreu destacou a necessidade de maior objetividade nas próximas etapas, considerando o calendário político e outros compromissos previstos ao longo do ano. Já o vice-presidente do colegiado, Nabil Bonduki, sugeriu a realização de reunião interna para reorganizar a pauta e priorizar pontos considerados mais relevantes.

Novas diligências

Ao final da sessão, foram aprovados requerimentos para ouvir representantes das empresas BCR Administração de Imóveis e Rickmar Incorporadora. Também foi solicitada a intimação de Ralph Horn, ligado à Lavvi Empreendimentos Imobiliários S/A., que não compareceu à reunião por motivos pessoais.

A sessão foi conduzida por Rubinho Nunes e contou com a presença dos vereadores Nabil Bonduki, Dr. Murillo Lima, Gabriel Abreu, Isac Félix e Silvia da Bancada Feminista. A comissão segue com a agenda de oitivas nas próximas semanas, dando continuidade às investigações sobre a política de moradia popular no município.

CPI do Metanol da Câmara ouve familiares de vítimas

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

Familiares de pessoas que morreram ou ficaram com sequelas após ingerirem bebidas adulteradas prestaram depoimento à CPI do Metanol, instalada na Câmara Municipal de São Paulo. A comissão investiga a venda de bebidas contaminadas por álcool etílico e metanol na capital desde 2024. Entre os relatos, esteve o de Helena dos Anjos Martins da Silva, mãe de um jovem de 28 anos que morreu após consumir gim com energético comprado em uma adega na zona sul. Ele permaneceu internado por cerca de 50 dias antes de falecer, em outubro de 2025. Também foi ouvido Leonardo Lima, de 24 anos, que perdeu a visão depois de ingerir bebida contaminada em uma festa, em setembro do ano passado. Ele ficou internado por mais de um mês e segue em recuperação. A mãe do rapaz afirmou que deixou o trabalho para auxiliá-lo nas atividades diárias.



A comissão investiga a venda de bebidas contaminadas

Representantes do Sindibesp compareceram à sessão e afirmaram não reconhecer falhas na cadeia de distribuição e disseram que não há mecanismos para identificar previamente produtos adulterados. Parlamentares consideraram as respostas insuficientes e informaram que os

dirigentes serão novamente convocados. A comissão também aprovou pedido para que o proprietário de um bar na Mooca seja conduzido coercitivamente a depor. O estabelecimento chegou a ser interditado, mas retomou as atividades. A CPI ainda analisa ouvir uma investigada.

Legislativo Municipal instala comissões fixas

A Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta quinta-feira (5), a partir das 11h, a sessão de instalação das sete comissões permanentes da Casa. Os encontros estão marcados para o Plenário 1º de Maio e devem definir a composição da mesa diretora de cada colegiado, com a escolha de presidente e vice-presidente.

Os grupos temáticos são responsáveis por analisar projetos de lei e outros assuntos que tramitam no Legislativo, emitindo pareceres antes da votação em plenário. A formação das comissões segue o critério de proporcionalidade das bancadas partidárias, conforme indicação dos líderes. A lista com a distribuição dos vereadores foi publicada na edição de quarta-feira (4) do Diário Oficial da cidade.

A agenda prevê ao todo

a instalação da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa às 11h. Na sequência, às 11h30, ocorre a reunião da Comissão de Finanças e Orçamento.

Ao meio-dia, será a vez da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente do legislativo.

Às 12h30 está programada a instalação da Comissão de Administração Pública. Às 13h, a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica inicia seus trabalhos. Às 13h30, reúne-se a Comissão de Educação, Cultura e Esportes. Encerrando a programação, às 14h, ocorre a instalação da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher.

As reuniões terão transmissão ao vivo pela Rede Câmara SP e pelos canais oficiais do Legislativo nas redes sociais.

Bruno Netto/Câmara de Guarulhos

CORREIO GRANDE SP

Governo de São Paulo/Divulgação



Captação de água feita na represa Guarapiranga

Redução da pressão da água economizou 105 Bi. de litros

Desde o início da redução da pressão noturna, em 27 de agosto do ano passado, foram economizados 105 bilhões de litros de água na Região Metropolitana de São Paulo, volume suficiente para garantir o abastecimento de 14,5 milhões de moradores por cerca de 30 dias, ou o equivalente à população da Capital, de Guarulhos, de São Bernardo e de Mauá. A redução de pressão no período noturno atende a deliberação do Governo do Estado de São Paulo e da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), e tem como objetivo principal preservar o nível dos mananciais da Grande SP diante da pior estiagem dos últimos dez anos, na região, em um contexto de emergência climática.

Gestão das águas dos mananciais

Entre os dias 27 de agosto e 21 de setembro, a medida ocorreu por oito horas, começando às 21h e encerrando às 5h. A partir de 22 de setembro, o horário foi ampliado em duas horas, com início às 19h e término às 5h. Desde outubro de 2025, o Governo de SP adota um modelo inédito e moderno de monitoramento e gestão das águas dos mananciais que abastecem a Grande SP, com objetivo de tomar decisões mais rápidas em escassez hídrica.

Divulgação/Câmara de Osasco



Combate ao suicídio de crianças e adolescentes

Projeto de combate à automutilação

Cinco projetos foram aprovados durante a 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Osasco. O destaque da pauta foi o Projeto de autoria da vereadora Stephane Rossi (PL), que institui a Semana Municipal de Combate à Automutilação e ao Suicídio de Crianças e Adolescentes. De acordo com o texto, a semana será realizada na semana do dia 10 de setembro, por meio de ações voltadas ao fomento do debate sobre saúde mental e à prevenção. Dados do Ministério da Saúde apontam a necessidade de fortalecimento das ações sobre o tema.

Operação de crédito internacional

De autoria da Prefeitura Municipal de Osasco, também foi aprovado o Projeto de Lei que revoga um parágrafo da legislação da cidade que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito internacional com o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata, que é conhecido pela sigla FONPLATA, bem como a oferecer garantias, entre outras providências.

São Bernardo I

Na sessão desta quarta (4), a Câmara de vereadores de São Bernardo do Campo aprovou, por acordo de lideranças dos partidos representados, projetos do Executivo Municipal que ampliam ações de combate à violência contra a mulher, criam programa de apoio e campanha permanente sobre o tema.

São Bernardo II

Além disso, os parlamentares do município de São Bernardo instituíram uma caminhada temática e fixaram o orçamento do Legislativo para o ano de 2026. Também foram concedidas medalhas de homenagens, aprovadas moções de repúdio, moções de apoio, moções de solidariedade e de congratulações.

ViaMobilidade I

Estudantes da rede estadual da zona sul de São Paulo podem se inscrever para as aulas gratuitas de música do programa GURI, que retoma a parceria com o Instituto Motiva e amplia sua atuação em escolas estaduais localizadas na área atendida pela Linha 9-Esmeralda. A inscrição deve ser feita diretamente no polo.

ViaMobilidade II

O prazo para inscrição termina no dia 13 de março. Nas proximidades da Linha 9-Esmeralda, duas unidades da zona sul de SP passam a integrar o programa: a Escola Estadual Professora Flavia Vizibeli Pirro, no Parque Jabquara, e a Escola Estadual Prof. Giulio David Leone, no Jardim Presidente. São 210 vagas em cada unidade.

Fernão Dias I

Uma colisão entre um ônibus e uma carreta deixou uma pessoa morta e seis feridas na manhã desta quarta-feira (4), na Rodovia Fernão Dias, na cidade de Guarulhos, na Região Metropolitana de SP. O acidente ocorreu por volta das 5h, no km 89, sentido capital paulista, e provocou interdição e lentidão.

Fernão Dias II

O coletivo, que pertence à Viação Santa Cruz, atingiu a traseira do caminhão. O motorista morreu no local. O Corpo de Bombeiros e a equipe da Ambulância do Samu atenderam as vítimas. As causas do acidente ainda são investigadas. A colisão aconteceu na pista expressa da Rodovia no sentido de SP.



Guarulhos vai receber conversa e protocolos de atendimento

Procuradoria da Mulher faz debate sobre violência

Encontro em 23 de março discute fluxo de acolhimento

Da Redação

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal promove, no dia 23 de março, às 18h, um debate aberto ao público para discutir o enfrentamento à violência de gênero e aprimorar o atendimento às vítimas na cidade. A iniciativa foi anunciada durante reunião do colegiado realizada nesta quarta-feira (4) e deve reunir vereadoras, representantes de órgãos públicos, integrantes da rede de proteção e membros da sociedade civil.

O objetivo central do encontro é construir, de forma articulada, um fluxo de acolhimento que vá além da atuação da segurança pública. A proposta é integrar áreas como assistência social, saúde, sistema de Justiça e entidades de apoio, a fim de estruturar protocolos que garantam atendimento humanizado e acompanhamento contínuo às mulheres em situação de violência.

De acordo com a procuradora especial Fernanda Curti (PT), o mês de março reforça a necessidade de ampliar o debate e fortalecer políticas públicas voltadas à proteção das mulheres, diante dos índices de feminicídio registrados no país. Para ela, é fundamental que o poder público atue de maneira coordenada, com respostas efetivas e céleres, evitando que casos de agressão evoluam para situações mais graves.

Durante a reunião, as parla-

mentares também discutiram a elaboração de um projeto de lei para instituir um observatório municipal da violência contra a mulher. A proposta pretende suprir a carência de dados específicos do município, hoje concentrados em estatísticas divulgadas pela Secretaria Estadual de Segurança Pública. A avaliação é de que a ausência de informações detalhadas dificulta o planejamento de ações direcionadas e o monitoramento de resultados.

Outro ponto tratado foi a apuração de denúncias de mulheres que teriam sido desencorajadas a registrar boletins de ocorrência ou a solicitar medidas protetivas. A Procuradoria informou que acompanha os relatos e mantém diálogo com a Delegacia de Defesa da Mulher para verificar a conduta de servidores e assegurar o cumprimento da legislação vigente.

Lei Maria da Penha

O órgão destacou que a Lei Maria da Penha garante a solicitação de medidas protetivas com base no relato e no sentimento de insegurança de cada vítima, independentemente da apresentação de provas no momento de fazer o pedido.

A expectativa é que o debate do dia 23 contribua para fortalecer a rede de atendimento e consolidar procedimentos que ampliem a proteção e o acesso à Justiça para mulheres na cidade.

Requerimentos e moções são aprovados na Câmara de Itapevi

Vereadores apresentam propostas sobre saúde, educação, mobilidade e infraestrutura

A Câmara Municipal de Itapevi realizou, nesta terça-feira (3), mais uma Sessão Ordinária, durante a qual foram aprovados diversos requerimentos e moções voltados à saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento social e mobilidade urbana. Entre os destaques da sessão, o vereador Akdenis apresentou pedidos de estudos sobre a instalação de triturador de resíduos de madeira nos Ecopontos, informações acerca da necessidade de crematório no Memorial Parque Itapevi (COHAB) e avaliação sobre a eventual construção de uma nova Delegacia de Polícia Civil.

O vereador Chambinho requereu informações sobre o andamento do Projeto Bolsa Creche em 2026. Já o vereador Yacer protocolou solicitações de recursos aos governos estadual e federal para pavimentação asfáltica em bairros como Nova Cotia, Quatro Encruzilhadas e Recanto Verde dos Lagos, além de obras na macrorregião de Amador Bueno. O vereador Thiago Moitinho apresentou requerimentos para estudos sobre a implantação de Unidade de Saúde da Família (USF) e a criação de novos Ecopontos nos bairros da região do Jardim Julieta e adjacências.

O presidente da Câmara, Professor Rafael Alan, protocolou solicitações referentes ao funcionamento integral do Pronto Socorro do Hospital Geral



Vereadores durante a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itapevi

de Itapevi (HGI), à construção de creches nos bairros Parque Miraflores e Jardim Cruzeiro, à descentralização de atividades culturais e à implantação de novas unidades de saúde. Também foram apresentados pedidos para criação de áreas de lazer e programas esportivos, além de recursos para pavimentação na região de Amador Bueno.

O vereador Pedro Mau Mau apresentou requerimentos relativos à ampliação do Programa +Esportes, ao fortalecimento do Programa Jovem Aprendiz, à

implantação de área de lazer no Jardim Rosemary, à criação de ala pediátrica no Centro Integrado de Saúde (CIS) e à instalação de areninha e academia ao ar livre no CDHU Residencial das Flores. A vereadora Tininha Godoy protocolou pedidos relacionados à saúde e ao desenvolvimento social, incluindo a vinda da unidade móvel Lucy Montoro, adesão ao programa Via Rápida Emprego, implantação da Casa da Mulher Brasileira, participação no programa Brasil Sorridente, criação do Conselho Municipal

de Tecnologia da Informação e construção de novo espaço para o Centro de Referência da Mulher, além de área destinada à ginástica artística feminina.

O vereador Elias Vasconcelos solicitou estudos para aulas gratuitas de natação nas Escolas do Futuro, implantação de câmeras de videomonitoramento na Chácara Santa Cecília e canalização de córrego no mesmo bairro.

O vereador Mateuzinho Silva apresentou requerimentos sobre a retomada do Programa de Caminhada Orientada nas USFs,

definição de área para estacionamento de caminhões, ampliação do horário de atendimento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), construção de Escola do Futuro para atender a demanda da APAE e parcerias público-privadas para habitação popular. A vereadora Priscilla Cavanha protocolou propostas para implantação do Programa Famílias Fortes, cuidado psicológico contínuo na rede municipal de ensino, criação de pipódromo, criação da Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência e adesão ao Programa ACT para prevenção da violência contra crianças. O vereador Jonas Henrique solicitou estudos sobre regularização e ampliação do saneamento básico no bairro Sapiantã, enquanto o vereador Zetti da Adega requereu informações sobre a criação de programa municipal de vacinação contra o HPV, incluindo ampliação da faixa etária atendida. Durante a sessão, foram aprovadas duas moções de aplausos. A primeira, de autoria do Professor Rafael Alan, foi direcionada à Equipe Feminina GTR São Paulo, única equipe policial feminina brasileira a representar o país no UAE SWAT Challenge 2026, em Dubai. A segunda, de autoria da Tininha Godoy, reconheceu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico pelo recebimento do Selo Ouro de Atendimento do Sebrae.

CineDiadema celebra mês das mulheres com mostra

Divulgação/Prefeitura de Diadema

O CineDiadema promove, entre os dias 5 e 7 de março, programação especial em celebração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. As sessões são gratuitas, realizadas ao ar livre, sempre às 19h, na Praça Lauro Michels, no Centro.

A abertura, na quinta-feira (5), traz Kill Bill: Volume 1, dirigido por Quentin Tarantino. Lançado em 2003, o longa acompanha a trajetória de vingança de Beatrix Kiddo, conhecida como "A Noiva", interpretada por Uma Thurman. Após sobreviver a uma tentativa de assassinato, ela passa a perseguir os antigos comparsas. A sessão inclui o curta "Desculpa Não Dizer Que Te Amo", de Ana Beatriz de Freitas Balby.

Na sexta-feira (6), será exibido Alien, o 8º Passageiro, clássico da ficção científica dirigido



Heroínas do cinema protagonizam a programação especial

por Ridley Scott. A trama apresenta a oficial Ellen Ripley, vivida por Sigourney Weaver, que enfrenta uma ameaça alienígena a bordo de uma nave espacial. Em seguida, o público confere o curta "Por onde anda você?", de Melissa Centurion.

No sábado (7), a programação traz Valente, animação da Pixar Animation Studios. O filme narra a história da princesa Merida, que desafia tradições do reino. O encerramento será com o curta "Lazúli", de Beatriz Gonçalves da Cruz.

Santo André adota prontuário digital

A Prefeitura de Santo André implantou o sistema de prontuário eletrônico em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município. A ferramenta já está em funcionamento e integra o histórico clínico dos pacientes entre os diferentes níveis de atendimento da rede pública.

Com a digitalização, profissionais de saúde passaram a contar com receituário eletrônico, emissão de encaminhamentos, solicitações de exames, assinatura digital e acesso a resultados incorporados automaticamente ao prontuário. O sistema também permite visualizar o histórico de atendimentos em toda a rede municipal, da atenção básica aos serviços de urgência e especialidades, além de acompanhar o tempo de espera e de permanência

nas UPAs. De acordo com a administração municipal, a principal mudança está na integração entre UBSs e UPAs, possibilitando a verificação de atendimentos anteriores em outras unidades. A medida busca garantir continuidade do cuidado e subsidiar decisões clínicas com base em informações consolidadas.

O prefeito Gilvan Ferreira afirmou que a iniciativa integra o processo de modernização da saúde pública local. Já o secretário de Saúde, Edson Salvo, destacou que a digitalização contribui para maior agilidade na assistência, redução do uso de papel e melhoria na organização do fluxo de pacientes.

Segundo a prefeitura, a expectativa é ampliar a eficiência do atendimento e qualificar a assistência prestada nas unidades de saúde do município.

Leonardo Boff*

Os povos originários: nossos mestre e doutores

Hoje nos sentimos todos mais ou menos perdidos. A situação de nossa civilização, assim nos parece, chegou ao seu limite. Perdida nas contradições que ela mesma criou, dá-se conta de que o corpo de conhecimentos e o arsenal de técnicas que ela mesma criou, não oferecem soluções que poderiam nos tirar dos graves problemas que enfrentamos. Temos que mudar ou nas palavras de Sygmunt Bauman, “vamos engrossar o cortejo daqueles que estão caminhando para a vala comum”.

A civilização atual não nos apresenta um futuro que seja esperançador. Como advertiu um dos últimos grandes naturalistas franceses Théodore Monod em seu livro-testamento: “Se a humanidade vier a desaparecer” (Paris 2000): “Seria o justo castigo pelas agressões que por séculos temos infligido à Terra”.

Mesmo assim continuamos esperando o imponderável e o imprevisível, pois a evolução não é linear, mas dá saltos na direção de ordens mais complexas e estruturadas ou também numa direção destrutiva. A nossa esperança é que o salto seja construtivo.

Em momentos de impasses como estes, buscamos fontes que nos inspirem e que apontem para uma alternativa possível. Assim surgem em nossa consideração os povos originários. Não são “índios”, pois estes não existem. O que existem são povos com suas culturas, tradições e religiões. Quando Cabral aportou em nossas terras, havia cerca de 5 milhões de habitantes, agrupados em 1.400 povos, falando 1.300 línguas, a maior proliferação conhecida na história. Infelizmente devido à dizimação, ocorrida ao longo de mais de 500 anos, restaram apenas 180 línguas, uma perda da ordem 85%, um dano irreparável para toda a humanidade.

Os que sobreviveram, segundo a ONU, são vários milhões em quase todas as partes do mundo. Conservam um tesouro de experiências, de sabedoria ancestral e modos de se relacionar com a comunidade de vida (natureza) que podemos afirmar aquilo que os Padres da Igreja antiga diziam dos pobres: eles são nossos mestres e doutores. Efetivamente, eles são isso e sua ancestralidade pode ser o nosso futuro (Ailton Krenak).

Eles ensinaram aos europeus como viver nos trópicos, a começar por tomar banho, ao menos uma vez ao dia. O nosso idioma português foi enriquecido com

centenas de palavras, especialmente ligadas à geografia como o Viaduto do Anhangabaú, Itu, Itaquatiara, Iguazu, Itaorna, Piracicaba, Jundiá, Itaipava, onde moro. Ou em tantos vocábulos, como aipim, cipó, cuia, jaboticaba, girau, jururu, paçoca, mingau, farofa, beiju, tapioca, pirão, guaraná, tocaia entre muitas outras.

Mais que tudo nos ensinaram uma integração sinfônica com a natureza. Eles se sentem parte da natureza e não um estranho dentro dela. Por isso, em seus mitos, seres humanos e outros seres vivos, como animais, coexistem e casam entre si. Intuíram o que sabemos pela ciência empírica que todos formamos uma cadeia única e sagrada de vida. Eles são exímios ecologistas.

A Amazônia, por exemplo, não é terra intocável. Em milhares de anos, as dezenas de nações originárias que ali viveram e ainda vivem, interagiram sabiamente com ela. Quase 12% de toda floresta amazônica de terra firme foi manejada por eles, promovendo “ilhas de recursos”. Os Yanomami sabem aproveitar 78% das espécies de árvores de seus territórios, tendo-se em conta a imensa biodiversidade da região, na ordem 1200 espécies por área do tamanho de um campo de futebol.

Lição para nós: não podemos manter uma relação meramente utilitarista para com a natureza, sentindo-nos fora e donos dela. Mas de convivência sentindo-nos parte dela, cuidando-a e preservando sua integridade e regeneração. Se não aprendermos deles essa lição dificilmente salvaremos nossos biomas, base de nossa subsistência.

Os povos originários revelam uma atitude de respeito e veneração por tudo o que existe e vive e vem carregado de mensagens que eles sabem decifrar. A árvore não é apenas uma árvore. Ela tem braços que são seus ramos, tem mil línguas que são suas folhas, une a Terra com o Céu pelas raízes e pela copa. Quando dançam e tomam as bebidas rituais fazem uma experiência de encontro com o mundo do Espírito, dos anciãos e dos sábios que estão vivos e no outro lado da vida. Para eles, o invisível é parte do visível. Essa lição importa aprender deles, pois vivemos uma radical coisificação da natureza que nos torna surdos e cegos para mensagens que ela nos transmite. Para nossa cultura as coisas são apenas coisas e não símbolos de uma Energia de Fundo, poderosa

e amorosa que tudo penetra e sustenta. Nós, filhos da racionalidade, somos damos pouco valor a outros saberes que vêm do coração e de nosso Profundo. A sabedoria deles se teceu através da sintonia fina com o universo e na escuta atenta do pulsar da Terra. Sabem melhor do que nós, casar céu e terra, integrar vida e morte, compatibilizar trabalho e diversão, confraternizar o ser humano com a natureza. Nesse sentido eles são altamente civilizados embora sejam tecnologicamente primitivos.

Essa sabedoria precisa ser resgatada por nossa civilização dominante, fundada na vontade de potência e de dominação. Sem essa comunhão sapiencial com a linguagem da Terra, ficaremos reféns de nossa vontade de tudo dominar e de crescer infinitamente, num planeta notoriamente finito. Ao perseverar nesse intento poderemos cavar o abismo no qual todos nos precipitaremos.

Um de nossos maiores desejos é a vida em liberdade. Pois essa liberdade é vivida em plenitude pelos povos originários. Baste-nos o depoimento de dois grandes conhecedores deles, os irmãos Orlando e Cláudio Villas Boas: “O índio é totalmente livre, sem precisar de dar satisfação de seus atos a quem quer que seja. Se uma pessoa der um grito no centro de São Paulo, uma rádio-patrolha poderá levá-lo preso. Se um índio der um tremendo berro no meio da aldeia, ninguém olhará para ele, nem irá perguntar por que ele gritou. O índio é um homem livre” (Xingu, os indígenas e seus mitos, 1970, 48).

Os cacique nunca têm poder de mando sobre os demais. Sua função é de animação, de articulação das coisas comuns e das relações para com outros povos originários de fora, tidos como parentes, respeitando sempre a liberdade individual.

Como se depreende, podemos reafirmar: os povos originários devem ser revisitados. Poderão ser nossos mestres e doutores que nos darão sábias lições que poderão sugerir um outro rumo para a nossa civilização agônica.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL, LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>) e publicou: O casamento entre o Céu e a Terra: contos dos povos originários do Brasil, Planeta 2025.**

Victor Corrêa*

O direito de sofrer também é desigual

“Dinheiro não traz felicidade”, diz o senso comum. Nas redes, a réplica costuma ser automática: “Então me dê o seu e seja feliz”.

A frase parece encerrar o debate. Mas quando o assunto é sofrimento psíquico, a desigualdade não desaparece — ela determina quem pode parar e quem precisa continuar.

“Não são as mesmas 24 horas para todos.” A expressão ecoa quando se compara a vida de quem depende de transporte público à de quem trabalha perto de casa, ou quando se discute a viabilidade da escala 6 por 1. O tempo, afinal, não pesa da mesma maneira para todos.

Para muitos, o dia começa antes do sol nascer. Ônibus lotado, trânsito que não anda, horas de deslocamento. Quando se chega ao trabalho, parte da energia já ficou pelo caminho. Ao final do expediente, o trajeto se repete.

Se o tempo é desigual, o desgaste também é.

Problemas financeiros ocupam espaço constante na mente. Para motoristas de aplicativo e entregadores de plataformas digitais, a conta não fecha quando o turno termina. Ela continua rodando internamente: “Mais 10 corridas e pago o aluguel.” Assim, quase sem perceber, trabalha-se 12, 14, 16 horas por dia. O corpo resiste. A mente acumula.

O Brasil tem hoje dezenas de milhões de trabalhadores por conta própria ou na informalidade. Muitos afirmam preferir a autonomia, a flexibilidade de horários, a possibilidade de organizar o próprio tempo. A escolha é legítima.

O problema surge quando essa autonomia convive com ausência de proteção. Sem férias remuneradas, licença médica, seguro-desemprego ou garantia mínima de renda, qualquer oscilação econômica deixa de ser apenas financeira — torna-se emocional. A liberdade, quando desacompanhada de rede de amparo, pode se transformar em insegurança permanente.

Não é apenas uma percepção. Um relatório recente da ONU sobre pobreza e saúde mental aponta que pessoas em situação de vulnerabilidade econômica têm até três vezes mais chances de desenvolver transtornos mentais. Entre adultos desempregados, a prevalência de condições psíquicas comuns chega a 40% — mais que o dobro da observada entre os empregados.

Em um país como o Brasil, onde a distância entre ricos e pobres permanece ampla e a mobilidade social ainda é limitada, períodos de inflação alta, desemprego e renda instável não afetam apenas o orçamento doméstico. Produzem insegurança contínua. E insegurança prolongada afeta diretamente o equilíbrio emocional.

O modo como a sociedade interpreta o sofrimento muda conforme a renda.

Quando alguém com estabilidade financeira relata exaustão, fala-se em pressão ou excesso de responsabilidade. Quando o trabalhador precarizado demonstra irritação constante, insônia ou esgotamento, muitas vezes ouve que precisa “aguentar firme”. Ou que deveria rezar mais. Ou que falta força de vontade.

Sufrimento não é privilégio de classe. O que muda é quem pode parar para cuidar de si — e quem não pode.

Não há competição de dor. O que existe é desigualdade nas condições de enfrentá-la.

***Jornalista, mestre e doutorando pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

Rubens Cavallari/Folhapress



Foi mesmo Vorcaro quem montou tal teia?

Master: com a democracia, com tudo

Num diálogo que ficou famoso quando vazou, na Operação Lava Jato, do então presidente da Transpetro, Sergio Machado, com o então senador Romero Jucá (MDB-RR), Jucá propunha a construção de um pacto para conter as investigações, “com o Supremo, com tudo”. A Lava Jato acabou anulada porque se descobriu que, na verdade, havia um “pacto” no sentido oposto, entre o então juiz da operação, Sergio Moro, e procuradores para combinar acusações e condenações. A cada passo agora, porém, do que se descobre sobre as ações do Banco Master, de Daniel Vorcaro, fica mais impressionante o tamanho da teia de proteção que foi montada. Teia que, exposta, pode vir a comprometer a “democracia, com tudo”.

Banco Central exposto

Esse era o tema de várias conversas na quarta-feira (4) em Brasília e em São Paulo. A extensão de tudo o que já se sabe e pode vir a se saber. A começar pelo Banco Central. Os documentos mostram envolvimento de dois ex-diretores do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza e Belline Santana, que agiriam na instituição para atender aos interesses do Master. Mendonça determinou o afastamento de ambos, mas eles já estavam afastados.

Divulgação



Sicário se matou na prisão. O que ele sabia?

Leniência com fintechs

Desde o início da crise do Master, circulam no mercado financeiro impressões de que o Banco Central não vinha sendo leniente apenas com eventuais operações de alto risco que envolviam o banco de Vorcaro e as operações de seus sócios. Que esse tipo de operação de alto risco que Vorcaro fazia era feita também por outras das chamadas fintechs, essas novas empresas financeiras do mundo digital. Se é verdade, por que tal leniência? A descoberta dos dois ex-diretores afastados eliminou totalmente o risco?

Vorcaro era o chefe de tudo?

Vorcaro é um homem de apenas 42 anos. E o Master estava longe de ser um gigante do mundo financeiro. Um dos questionamentos que eram feitos na quarta em Brasília e em São Paulo, no mundo financeiro, justamente perguntava se terá sido ele mesmo quem conseguiu, assim, construir uma teia de proteção com conexões no STF, no BC, em partidos, no governo e na oposição.

POR
RUDOLFO LAGO

Delação

Se Vorcaro era o chefe de tudo, a lei não lhe permitiria fazer um acordo de delação premiada. Mas ele pode apontar que há alguém acima dele na organização criminosa montada. Quem? Com qual tamanho? Com qual grau de autoridade? É por aí o risco de desmoronar a “democracia, com tudo”.

Suicídio

O suicídio de Luiz Philipi Mourão, conhecido como Sicário, acrescenta mais ingredientes graves. Sicário era o responsável pelo monitoramento e obtenção de informações sigilosas de pessoas consideradas adversárias de Vorcaro. O medo que o faz atentar contra a vida fala do quanto ele deve saber.

Sicário

Ninguém tem um apelido desses por acaso. Sicário vem do latim “sicarius”, que quer dizer “homem da adaga”. Um dos termos para adaga em latim era “sica”. O termo, assim, passou a designar assassinos de aluguel. No caso da investigação em curso, homens no mínimo capazes de “quebrar os dentes” de jornalistas.

Onde se meteu?

Onde, então, se meteu boa parte da República brasileira? O que pode ainda surgir? Perguntas que circulavam na quarta: por que a Procuradoria-Geral da República era contra a nova prisão e acabou admoestada pelo ministro André Mendonça? Se o caso continuasse nas mãos de José Antonio Dias Toffoli, se saberia o que agora se sabe?

Risco sistêmico

Sócio da Hold Assessoria, o cientista político André Cesar atua em São Paulo com clientes do mercado financeiro. Desde a manhã de quarta, a nova operação da Polícia Federal gerava, segundo ele, forte apreensão. Uma crise de credibilidade do Banco Central pode provocar de fato o famoso “risco sistêmico”.

De que serve?

Para André, porém, o risco maior é com a democracia, às vésperas de eleição presidencial, com o desencanto que provoca uma crise que envolve todo mundo. “Minha preocupação é o eleitor, diante de tudo, avaliando as opções e o que aconteceu, começar a se perguntar: ‘Isso serve para quê?’”, questiona.



Decisão de Dino não afeta quebra de sigilo de Lulinha

Dino revê decisão sobre amiga de Lulinha

Ministro suspende quebra de sigilo de empresária

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou nesta quarta-feira (4) uma decisão que suspende a quebra dos sigilos bancário e fiscal da empresária Roberta Luchsinger. A quebra de sigilo da empresária fora determinada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios de pagamentos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Dentre os argumentos, o magistrado destacou que a jurisprudência consolidada do STF exige fundamentação específica e individualizada para a decretação de quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico, por se tratar de medida excepcional que atinge direitos fundamentais. A decisão ainda será submetida ao plenário do STF.

Na última semana, a CPMI aprovou 87 requerimentos de uma vez (“em globo”), incluindo quebras de sigilo. Na avaliação do magistrado, a medida viola a Constituição, porque medidas como quebra de sigilo exigem fundamentação individualizada e específica.

“Quando a Constituição define que as CPIs e CPMIs têm os poderes próprios das autoridades judiciais, não se pode olvidar que estes órgãos possuem os correspondentes deveres, entre os quais o de motivação,

regrado pela Constituição Federal, pelo Código de Processo Penal e pelo Código de Processo Civil”, escreveu em sua decisão Flávio Dino. Diante disso, a comissão mista pode refazer a votação de quebra de sigilo, mas terá que analisar caso a caso, com justificativa formal.

“Este relator, integrante que foi das duas Casas do Congresso Nacional, não ignora que a política tem regras próprias, porém estas não podem ser maiores que a Constituição Federal. E é papel do Poder Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal, ser o garante das regras do jogo, com prudência e moderação, especialmente em cuidando de garantias fundamentais relativas à privacidade e à intimidade”, completou o ministro do STF.

Roberta é amiga do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como “Lulinha”, e vem sendo a ponte que cria uma relação entre Lulinha e o “careca do INSS”, o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes. Contudo, vale destacar que a decisão de Dino se aplica apenas a Luchsinger e não para a quebra de sigilo de Lulinha.

Em meio às investigações sobre os desvios dos recursos para aposentados pensionistas, um relatório da Polícia Federal (PF) apontou Luchsinger como umas pessoas supostamente envolvidas no esquema.

Por Beatriz Matos

Divulgação/Banco Master

Na noite de quarta-feira (4), foi confirmada a morte Luiz Philippi Mourão, conhecido como “Sicário”. Mourão, preso pela manhã na mesma operação que também prendeu novamente o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do banco Master, suicidou-se após ser detido.

“Sicário” vem do latim “sicarius”, que quer dizer “homem da adaga”. É um termo utilizado há séculos para designar assassinos de aluguel. Não há informação de que essa fosse a tarefa de Mourão, mas ele era o encarregado por Vorcaro de monitorar informações daqueles que agissem contra os interesses do Master. É a partir de diálogos de Vorcaro com Sicário que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou a operação da Polícia Federal e os pedidos de prisão.

A nova prisão de Vorcaro escancarou um conjunto de bastidores que elevam o que no início parecia ser somente crise financeira para um patamar institucional muito mais grave.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), descreve com riqueza de detalhes o funcionamento do que a investigação classifica como uma organização criminosa estruturada para fraudar o sistema financeiro, ocultar dinheiro e monitorar adversários.

48 páginas

O documento, de 48 páginas, traz elementos que vão muito além da ordem de prisão. Ali aparecem pagamentos milionários para manter uma estrutura de vigilância, contatos com servidores do Banco Central (BC) responsáveis pela fiscalização do próprio banco investigado e movimentações financeiras destinadas a ocultar bilhões de reais enquanto o rombo deixado pelo Master era coberto pelo mercado.

Para o ministro André Mendonça, os elementos reunidos pela Polícia Federal (PF) indicam risco concreto de continuidade das atividades ilícitas e de interferência nas investigações caso os envolvidos permanecessem em liberdade.

Com base nesse entendimento, Mendonça autorizou a prisão preventiva de Vorcaro e de outros três investigados: Fabiano Zettel, Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão e Marilson Roseno da Silva, policial federal aposentado. As quatro prisões foram mantidas após audiência de custódia.

Vorcaro e Zettel foram transferidos para o Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos, na Grande São Paulo, onde permanecem à disposição da Justiça.

Operação

A terceira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada na manhã desta quarta-feira (4), cumpriu quatro mandados de prisão preventiva e 15 mandados de busca e apreensão em São Paulo e Minas Gerais.

Além das prisões, a decisão judicial determinou o bloqueio e sequestro de bens que podem chegar a R\$ 22 bilhões, valor correspondente às movimentações suspeitas atribuídas ao grupo investigado.

Também foram impostas medidas cautelares contra outros envolvidos, incluindo afastamento de cargos públicos, uso de tornozeleira eletrônica e proibição de deixar o país.

Na decisão, Mendonça afirma que a investigação aponta a atuação de uma organização estruturada para lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e articulação com agentes públicos.

O ministro também autorizou que os pre-



Banco Master, de Daniel Vorcaro, abriu crise no mercado

Morte de “Sicário” e nova prisão de Vorcaro agravam crise do Master

STF descreve engrenagem que envolve monitoramento de jornalistas, pagamentos milionários e envolvimento de servidores do Banco Central

sos sejam encaminhados ao sistema penitenciário estadual após os procedimentos iniciais na Polícia Federal, uma vez que as unidades da PF são destinadas apenas à custódia temporária.

Sicário

Um dos capítulos mais graves da investigação descreve a existência de um núcleo dedicado ao monitoramento e à intimidação de pessoas consideradas adversárias do grupo ligado ao Banco Master.

Mensagens analisadas pela PF indicam que Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, identificado nas conversas como “Sicário”, coordenava uma estrutura chamada internamente de “A Turma”.

Segundo a decisão do ministro André Mendonça, o grupo atuava no acompanhamento de jornalistas, ex-funcionários e outras pessoas vistas como ameaça aos interesses do banco, realizando vigilância, coleta de informações e consultas em sistemas

José Cruz/Agência Brasil



Mendonça: “organização criminosa” que fraudou sistema financeiro e monitorou adversários

restritos de órgãos públicos.

Nos diálogos citados na investigação, Mourão afirma receber cerca de R\$ 1 milhão por mês para manter a estrutura em funcionamento. O pagamento, segundo a Polícia Federal, seria feito por intermédio de Fabiano Zettel, operador financeiro ligado diretamente ao banqueiro Daniel Vorcaro.

Entre as mensagens reproduzidas no processo aparecem conversas sobre formas de intimidar o jornalista Lauro Jardim, colunista do jornal O Globo. Em um dos trechos mencionados pelos investigadores, surge a sugestão de simular um assalto contra o jornalista, enquanto em outro aparecem referências a “dar um pau” e “quebrar os dentes” do profissional em reação às reportagens consideradas prejudiciais ao grupo.

Durante a custódia na Polícia Federal, Mourão atentou contra a vida. Foi levado ao hospital João XXIII, em Belo Horizonte. À noite, foi anunciada a sua morte cerebral.

Banco Central

As investigações também avançaram sobre um ponto particularmente sensível do sistema financeiro: a relação entre o grupo investigado e servidores da própria área responsável por fiscalizar bancos no país.

Mensagens encontradas nos celulares apreendidos pela PF indicam trocas de conversas entre Daniel Vorcaro e dois servidores ligados ao Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central, setor responsável justamente por acompanhar a atuação das instituições financeiras.

Os nomes citados na investigação são Paulo Sérgio Neves de Souza e Belinne Santana.

De acordo com a decisão do ministro André Mendonça, os dois teriam prestado orientações estratégicas ao banqueiro sobre documentos, procedimentos e caminhos internos relacionados à atuação do Banco Master perante o próprio Banco Central.

Na prática, segundo a apuração, servidores da área encarregada de fiscalizar o sistema bancário estariam orientando diretamente o banco investigado sobre como lidar com o órgão regulador.

A investigação aponta ainda indícios de vantagens indevidas. Os pagamentos, segundo os investigadores, teriam sido operacionalizados por meio de contratos simulados de consultoria, utilizados para justificar transferências financeiras.

Após a revelação das suspeitas, o Banco Central informou que afastou cautelarmente os dois servidores de suas funções e bloqueou o acesso deles às dependências e aos sistemas da instituição. A autarquia também abriu procedimentos correccionais internos e comunicou formalmente os indícios de crime à Polícia Federal.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação



Ex-banqueiro, Daniel Vercaro voltou para a prisão

Morte de acusado aumentou a tensão entre políticos

As prisões de envolvidos no caso Master e a morte de um deles — Luiz Phillipi Mourão, o Sicário — aumentaram ainda mais a tensão no Congresso relacionada ao escândalo do Master. Segundo a PF, Mourão se matou.

Apesar de bravatas lançadas por parlamentares governistas e da oposição, havia ontem a avaliação de que os novos fatos não serão suficientes para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), crie a CPMI para apurar o caso, já que conta com apoios suficientes.

Em tese, a instalação da Comissão Mista de Inquérito dependeria apenas da realização de uma sessão do Congresso. O problema é que sua convocação depende de uma decisão do próprio Alcolumbre.

Papéis em pó

Como disse à Band o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Alcolumbre não quer a CPMI. O senador é ligado ao governador do Amapá, Clécio Luís (União).

No atual governo, o Amapá Previdência (Amprev), fundo de pensão dos servidores estaduais, comprou cerca de R\$ 400 milhões em papéis do Master que viraram pó com a liquidação do banco. O Fundo Garantidor de Créditos não cobre esse tipo de prejuízo.

Pedro França/Agência Senado



Carlos Viana não colocou pedidos em votação

PT cobra convocações

As prisões de ontem vão, porém, repercutir em outra CPI, a do INSS. Deputados governistas lembraram que o presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG), sequer colocou para votar requerimentos que pediam a convocação e quebra de sigilo de personagens ligados ao Master.

Entre os que o PT quer interrogar estão o empresário Fabiano Campos Zettel e sua mulher, Natália Vercaro Zettel, irmã do ex-banqueiro. Também preso ontem, Fabiano é pastor da Igreja Batista Lagoinha, frequentada por Viana.

Companheiro de viagem

Integrantes da bancada governista também pediram detalhes da movimentação financeira da Clava Forte Bank, uma fintech ligada à Lagoinha. O requerimento também não foi votado. Outro pedido que entrou na fila é o de convocação do pastor Guilherme Batista, que, em 2022, viajou com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em avião de Vercaro para pedir votos para Jair Bolsonaro.

Outro caso

O diálogo entre Vercaro e Luiz Phillipi Mourão sobre uma agressão ao jornalista Lauro Jardim fez com que fosse recuperada uma entrevista de Gustavo Bebianno, ex-ministro de Bolsonaro morto em 2020. Ele falou que uma pessoa ligada ao então presidente tentou sequestrar o mesmo jornalista.

Dado com Flávio

Recém-filiado ao MDB, o ator Dado Dolabella publicou vídeo para falar de suas propostas. Pré-candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro, disse que vai lutar contra acusações injustas (ele já foi condenado por agressão a mulheres). O ator ainda declarou voto em Flávio Bolsonaro para presidente.

Abastecimento

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Roberto Ardenghy, a guerra no Oriente Médio não vai gerar um desabastecimento de combustível no país. Ressaltou que a região fornece apenas 11% do petróleo importado pelo Brasil, e o produto pode ser fornecido por outros países.

Lucro

Ardenghy ressalta que o aumento no preço do petróleo gerado pelo conflito fará com que o país e a Petrobras ganhem mais: o Brasil exporta cerca de 640 milhões de barris por ano e importa em torno de 110 milhões (basicamente, um tipo de óleo mais leve, necessário para o funcionamento de algumas refinarias).

No caixa

A disparada no preço internacional do barril vai gerar, pelas contas do executivo do IBP, um aumento de 10% no que as indústrias do setor pagam anualmente de royalties e participações especiais — isso representará um total de cerca de R\$ 5 bilhões, dinheiro que irá para a União, estados e municípios.

Alerta

Ardenghy frisa que a nova guerra no Oriente Médio serve como um alerta para que o país não deixe de investir na prospecção e na produção de petróleo. “Não podemos abrir mão da segurança energética”, afirma. Ele destaca que o Brasil já ocupa a nona posição entre os maiores exportadores de petróleo.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Proposta foi aprovada por larga margem nos dois turnos

Câmara aprova PEC da Segurança Pública

Redução de maioria penal fica para projeto à parte

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta quarta-feira (4), a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) nº 18/2025 que instala o Sistema Único da Segurança Pública, na intenção de alterar as competências da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios relativas à segurança pública. Após um extenso debate entre os congressistas, o texto-base foi aprovado por 487 votos favoráveis e 15 contrários no primeiro turno e 461 votos a favor e 14 contrários no segundo turno. A PEC segue para análise no Senado Federal.

A PEC foi originalmente proposta pelo governo federal, mas o texto aprovado foi o substitutivo do relator da proposta, deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE). Após articulações internas, ele retirou do texto o tópico que altera o Artigo 27 do Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reduz a maioria penal de 18 anos para 16 anos. Segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o tópico será discutido e eventualmente votado em outro projeto separado.

O projeto mira no combate ao crime organizado, facções criminosas e milícias. Dentre as mudanças no texto está a reorganização do sistema de segurança

para enfrentamento da criminalidade, com restrições a decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e um regime jurídico mais rigoroso contra organizações criminosas. Segundo texto, “organizações criminosas de alta periculosidade ou lesividade e crimes cometidos com perversa violência” terão “restrição ou vedação de progressão de regime, a suspensão de benefícios, o tratamento disciplinar diferenciado e a expropriação e o confisco ampliado dos bens de origem ilícita”.

O texto ainda determina que “os municípios poderão constituir polícias municipais, de natureza civil, organizadas em carreira, para a realização de ações de policiamento ostensivo e comunitário”.

Mercosul-UE

Do outro lado do Congresso Nacional, o plenário do Senado Federal aprovou, por unanimidade, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 41/2026, que valida o texto do Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Como o projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, o texto segue para ser promulgado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Como um PDL se refere a matérias de competência exclusiva do Congresso Nacional, ele não passa por sanção ou veto presidencial.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES



FGC paga garantias do Banco Master, liquidado pelo BC

BC libera compensação entre compulsório e FGC

O Banco Central aprovou uma medida que permite aos bancos descontar do compulsório os valores que precisam antecipar ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O compulsório é a parte do dinheiro dos clientes que os bancos são obrigados a manter parada no BC para ajudar a controlar a quantidade de dinheiro em circulação. Na prática, essa decisão pode liberar cerca de R\$ 30 bilhões em 2026. Segundo o BC, o impacto na economia será neutro, já que o dinheiro apenas compensa os recursos que os bancos terão de adiantar ao FGC. O fundo é responsável por proteger os clientes em caso de quebra de instituições financeiras, garantindo até R\$ 250 mil por aplicação em cada banco liquidado.

Reforço no caixa do fundo

A antecipação de contribuições foi determinada para reforçar o caixa do FGC após problemas enfrentados pelo Banco Master e instituições ligadas a ele. Com a nova regra, os bancos podem usar o valor antecipado ao fundo para abater do compulsório, evitando que a economia fique com menos dinheiro disponível. Isso ajuda a manter a estabilidade do crédito e dá mais flexibilidade às instituições financeiras.

Divulgação/Banco Master



Banco Master, de Daniel Vorcaro, abriu crise no mercado

Crise no Master motivou as medidas

O Banco Central estima que até R\$ 30 bilhões possam ser liberados do fundo garantidor neste ano, valor que os bancos poderão usar em operações de crédito. O compulsório será recomposto gradualmente, segundo informações divulgadas pelo Banco Central, conforme as parcelas antecipadas ao FGC forem vencendo. De acordo com especialistas do mercado, a medida do BC busca equilibrar dois objetivos: reforçar o fundo que protege os clientes e evitar falta de liquidez no sistema financeiro.

R\$ 37,2 bilhões para pagar credores

O FGC já liberou cerca de R\$ 37,2 bilhões para credores do conglomerado Banco Master, aproximadamente 92% do total previsto de ressarcimentos. De acordo com o fundo, mais de 650 mil credores já receberam os pagamentos, que incluem investimentos aplicados em CDBs e outros produtos cobertos. No total, o FGC estima desembolsar cerca de R\$ 51,8 bilhões.

Observadores

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu as delegações de sete países que acompanham os debates da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), que acaba amanhã (5), em São Paulo. São observadores internacionais de Angola, Alemanha, Cabo Verde, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai.

Multilateralismo

“Vivemos um tempo em que o multilateralismo precisa ser renovado e fortalecido, porque há valores universais que nos unem: a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras, o direito à proteção social, a liberdade sindical, a negociação coletiva e a busca por trabalho decente para todos e todas”, afirmou o ministro.

Espaço democrático

O espaço reúne representantes do governo, trabalhadores e empregadores. “O diálogo tripartite que estrutura a conferência está alinhado com a tradição das instituições trabalhistas e com a convicção de que desenvolvimento econômico e justiça social não são agendas concorrentes; são complementares”.

Trabalho infantil

A iniciativa visa fortalecer a cooperação entre Brasil e Peru para promover o desenvolvimento sustentável na Região Amazônica, com foco na erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado. A ação será realizada por meio do intercâmbio de experiências, assistência técnica e estreita colaboração internacional.

Cooperação

A diretora regional da OIT para a América Latina e o Caribe, Ana Virgínia Moreira, afirmou que a assinatura do projeto demonstra a importância da cooperação internacional no enfrentamento aos desafios comuns da região, especificamente no campo da erradicação do trabalho infantil.

Exemplo mundial

“A nossa região é um exemplo para o mundo. Os números mostram a redução efetiva, e é possível alcançar esse objetivo de uma região livre do trabalho infantil”, afirmou. Para ela, o Brasil dá exemplo no campo do diálogo social, ressaltando que a cooperação internacional permite a aprendizagem institucional.



Pessoas físicas voltam a ter acesso ao crédito para esses imóveis

Caixa volta a financiar imóveis de alto padrão

Valor das residências pode ultrapassar R\$ 2,25 milhões

Redação

A Caixa Econômica Federal anunciou a retomada do financiamento para imóveis residenciais acima de R\$ 2,25 milhões. A linha de crédito, que utiliza recursos da poupança, estava suspensa desde outubro de 2024, quando o banco decidiu priorizar unidades de menor valor.

Com a decisão, pessoas físicas voltam a ter acesso ao crédito para imóveis de alto padrão dentro do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI). Segundo a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, a medida fortalece o relacionamento com clientes de alta renda e contribui para o aquecimento do mercado imobiliário e da construção civil.

O banco também exige que os projetos financiados tenham o Selo Casa Azul Uni, certificação de sustentabilidade que avalia critérios ambientais e de eficiência das obras. A iniciativa está alinhada às metas de responsabilidade socioambiental da instituição.

Nos últimos anos, a Caixa vinha destinando os recursos da poupança principalmente para imóveis enquadrados no Sistema Financeiro da Habitação (SFH), voltado a unidades de menor valor. Agora, com maior disponibilidade de recursos, o banco amplia novamente sua atuação em todas as faixas de crédito imobiliário.

Dicas

- Avalie se o imóvel está dentro das regras do financiamento, seja pelo SFH (imóveis de menor valor) ou pelo SFI (alto padrão).
- Compare taxas de juros e prazos de pagamento, já que eles variam conforme a modalidade escolhida.
- Verifique se o empreendimento possui o Selo Casa Azul Uni, que pode agregar valor e garantir padrões de sustentabilidade.
- Faça simulações no site ou aplicativo da Caixa para entender o impacto das parcelas no orçamento.
- Considere os custos adicionais, como escritura, registro e impostos, que não estão incluídos no financiamento.
- Mantenha atenção ao histórico do construtor e à documentação do imóvel para evitar problemas futuros.

Documentos

- Documento de identidade (RG ou CNH) e CPF.
- Comprovante de estado civil (certidão de nascimento, casamento ou divórcio).
- Comprovante de residência atualizado.
- Comprovação de renda.
- Contracheques (para assalariados)
- Declaração de Imposto de Renda completa com recibo de entrega.
- Extratos bancários recentes.

Fim do 6x1: em São Paulo, Lula propõe negociação tripartite

Governo estuda proposta de lei para enviar ao Congresso e defende acordo entre as partes

Por Martha Imenes

A discussão sobre o fim da escala 6x1, em que o trabalhador atua seis dias consecutivos e descansa apenas um, ganhou força no Brasil e se tornou prioridade do governo federal, que aposta no diálogo tripartite como caminho para conciliar interesses e avançar em uma reforma que pode redefinir a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro.

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva propôs que a proposta de lei para o fim da escala seja construída, em conjunto, por empregados, patrões e o governo. Segundo o presidente, para os trabalhadores, será mais vantajoso realizar um acordo com a classe empresarial antes de o Congresso apreciar o tema. “É melhor vocês construírem negociando do que vocês terem que engolir uma coisa aberta (vinda do Congresso), e depois ter de recorrer à Justiça do Trabalho”, disse.

A declaração de Lula ocorreu na abertura da Segunda Conferência

do Trabalho, que ocorre na capital paulista até amanhã, no Anhembi.

Conheça

A proposta que busca reduzir a jornada semanal de 44 para 40 horas e representa um embate entre interesses econômicos e sociais. Para os sindicatos, é um passo decisivo rumo a melhores condições de vida e trabalho. Para os empresários, representa custos adicionais e desafios de competitividade.

Contra

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, estima que o fim da escala pode gerar um impacto de até R\$ 267 bilhões por ano, representando um acréscimo de até 7% na folha de pagamentos. Representantes do setor afirmam que isso comprometeria a competitividade e poderia levar à redução de postos de trabalho.

Além disso, empresários argumentam que o aumento de custos pode comprometer a competitividade, reduzir investimentos e até



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa durante a II Conferência Nacional do Trabalho

provocar cortes de empregos. Além disso, entidades do setor produtivo defendem que cada segmento tenha regras específicas, considerando suas particularidades.

A favor

As duas maiores centrais sindicais do país (CUT e Força Sindical) afirmam que o fim da escala 6x1 representa uma conquista fundamental para a classe trabalhadora.

Em nota, a CUT destacou que “reduzir a jornada semanal é garantir mais saúde, mais tempo para a família e mais dignidade”.

Já a Força Sindical argumenta que a mudança aproxima o Brasil de padrões internacionais, onde jornadas mais curtas já são realidade, e

que o impacto econômico pode ser compensado pelo aumento da produtividade e pela redução de afastamentos por doenças ocupacionais.

Setores que têm escala 6x1

Comércio e Varejo

- Vendedores de lojas (shoppings, ruas, calçadões).
- Repositor de mercadorias em supermercados.
- Açougueiros e atendentes de padaria.
- Caixas de supermercado e lojas de departamento.

Serviços e Alimentação

- Atendentes de telemarketing (geralmente com jornadas reduzidas de 6h).

- Garçons, cozinheiros e auxiliares de cozinha (restaurantes e lanchonetes).
- Recepcionistas de hotéis ou clínicas.

- Auxiliares de serviços gerais e faxineiros.

Logística, Saúde e Segurança

- Motoristas de transporte coletivo ou carga.
- Auxiliares de almoxarife e ajudantes de motorista.
- Técnicos de enfermagem e enfermeiros.
- Bombeiros civis.

Outros Setores

- Porteiros e vigilantes (em condomínios ou empresas).
- Frentistas de postos de combustíveis.

Com informações da Agência Brasil

QualificaPro conecta trabalhadores a cursos com base em dados do mercado

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançou uma ferramenta que ajuda a encontrar cursos gratuitos direto na Carteira de Trabalho Digital, o QualificaPro. A ideia é facilitar a vida de quem quer se qualificar e dar o próximo passo na carreira, beneficiando mais de 80 milhões de usuários do aplicativo.

Diferente de buscadores comuns, segundo o ministério, o QualificaPro mostra também como está o mercado de trabalho para cada curso pesquisado. Isso porque ele usa dados oficiais do MTE para informar sobre emprego e salário em diferentes áreas e regiões, ajudando o trabalhador a escolher melhor antes de investir tempo em um novo aprendizado.

No lançamento, o ministro Luiz Marinho destacou a importância da tecnologia e da qualificação:

“Com a inteligência artificial, com as transições tecnológicas, energéticas, climáticas e geracionais, nós precisamos estar totalmente atualizados. Tenho certeza que a falta de mão de obra reclamada por vários segmentos empresariais pode ser superada; se melhorarmos as políticas de cuidados nos municípios, teremos mais mão de obra das nossas companheiras mulheres à disposição do mercado de trabalho”, disse.

Ele acrescentou que é preciso “cuidar com carinho do processo de qualificação da nossa juventude, não simplesmente para ser mão de obra barata em vários segmentos”.

“Todo trabalho é honrado, todo trabalho é importante, mas nós precisamos saber como qualificar melhor para dar condições superiores para a nossa juventude”, afirmou.

Como funciona

A ferramenta lançada pelo governo reúne informações de 49 instituições, como Institutos Federais, Sebrae, Sest, Senat e redes estaduais. São mais de 29 mil cursos, e a plataforma usa inteligência artificial para levar o usuário direto à página de inscrição da instituição que oferece o curso.

Para facilitar ainda mais, o QualificaPro é de uso livre — não precisa criar conta para buscar cursos. No futuro, a plataforma deve funcionar como um assistente pessoal, enviando alertas sobre novas turmas e conectando alunos a vagas de emprego e serviços de intermediação de mão de obra.

Com informações do Ministério do Trabalho e Emprego



Anúncio foi feito em evento ocorrido em São Paulo

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Joédson Alves/Agência Brasil



Congresso discute PLs para ampliar a proteção feminina

Sindireceita destaca projetos para a pauta feminina

Em meio às celebrações da Semana da Mulher de 2026, o Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita) divulgou um levantamento sobre os principais projetos de lei em análise no Congresso Nacional voltados à pauta feminina. As propostas abrangem desde o combate à violência até iniciativas de autonomia econômica e valorização do trabalho de cuidado. Dados do Atlas da Violência 2025, publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública trazem um panorama aterrador: 1.568 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2025, uma alta de 4,7% ante 2024. O atlas aponta que 5,4% das mulheres foram mortas pelo parceiro íntimo.

Atlas mostra números aterrores

O Atlas da Violência publicado pelo Sindireceita mostra que desde a promulgação da Lei do Feminicídio em março de 2015, 13.703 mulheres foram mortas. Amapá, São Paulo e Rondônia apresentaram alta no índice de feminicídios de 2021 a 2025. Sendo 120,3% (AP), 96,4% (SP) e 53,8% (RO). A lei 13.104 alterou o Código Penal para incluir a morte de mulheres motivado por menosprezo, discriminação ou violência doméstica/familiar como qualificadora do homicídio.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em 2025, 1.548 vítimas foram mortas por serem mulheres

Violência contra a mulher

O enfrentamento à violência é prioridade. Entre os projetos, destacam-se a tipificação da misoginia digital (PL 6733/2025), o endurecimento das penas para crimes virtuais (PL 1033/2025) e a criação do Auxílio Recomeço, benefício emergencial para mulheres em situação de vulnerabilidade (PL 5835/2025). Também estão em debate medidas como a obrigatoriedade de síndicos comunicarem indícios de violência doméstica (PL 6922/2025) e a perda automática de cargo para agentes públicos condenados por assédio sexual (PL 6849/2025).

Autonomia econômica e trabalho

A pauta econômica busca reduzir barreiras financeiras e valorizar a economia do cuidado, explica o Sindireceita. Entre as propostas, estão incentivos fiscais (PL 7023/2025), adicional na aposentadoria para mulheres que se dedicaram integralmente ao cuidado dos filhos (PL 6841/2025) e redução de taxas bancárias para chefes de família inscritas no CadÚnico (PL 6956/2025).

Saúde e social

Na área social, pontua o Sindireceita, o destaque é a tipificação do crime de abandono à gestante (PL 6870/2025) e a exigência de estratégias de proteção para mulheres negras, indígenas e com deficiência (PL 6603/2025). Outro projeto (PL 6675/2025) assegura matrícula prioritária em escolas próximas à casa da vítima.

Perspectivas

A bancada feminina do Congresso definiu como prioridade a implementação do Orçamento Sensível ao Gênero, que direciona recursos públicos para reduzir desigualdades. Além disso, a recente lei que obriga a publicação de relatórios bienais sobre a situação da mulher no Brasil deve servir de base técnica para futuras legislações.

Proteção

O Sindireceita destaca uma frase da bancada feminina no Congresso: “A pauta feminina não é apenas uma questão de direitos humanos, mas um pilar central para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Em 2026, o foco está na proteção digital e na valorização do trabalho de cuidado”.

Alta de 34%

O Brasil teve 6.904 casos consumados e tentados de feminicídio em 2025, alta de 34% ante 2024, quando houve 5.150 vítimas. Foram 4.755 tentativas e 2.149 assassinatos, totalizando 5,89 mulheres mortas por dia no país, aponta o Relatório Anual de Feminicídios no Brasil, do Laboratório de Estudos de Feminicídios da Universidade Estadual de Londrina (Lesfem).

Dados de estados

O levantamento supera em 38,8%, ou seja, em mais de 600, o número de vítimas de feminicídio divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Os dados que constam no sistema são informados pelos estados.

Subnotificação

Segundo a última atualização, no mês passado, foram 1.548 mulheres mortas por feminicídio em 2025. A pesquisadora do Lesfem, Daiane Bertasso, integrante da equipe que elabora o relatório, explicou que a subnotificação dos casos de violência contra a mulher se reflete nessa diferença entre os dados.



Proposta para o CNJ ainda vai passar pelo Senado Federal

Câmara aprova criação de 240 cargos para o CNJ

Foi autorizado ainda reajuste para o Ministério Público Federal

Redação

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 5.490/2025, que cria 240 cargos no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Do total, 120 serão efetivos e 120 comissionados. A proposta é de autoria do próprio CNJ e foi relatada pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA).

Segundo o texto, serão instituídos 50 cargos de analista judiciário e 70 de técnico judiciário. Entre os comissionados, 100 funções serão de nível FC-6 e 20 de nível CJ-3.

A criação e o provimento dos cargos dependerão da autorização da Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício.

O cronograma prevê:

- 2026: 10 analistas, 15 técnicos, 10 cargos CJ-3 e 50 funções FC-6
- 2027: 15 analistas, 25 técnicos e 25 funções FC-6
- 2028: 25 analistas, 30 técnicos, 10 cargos CJ-3 e 25 funções FC-6

Justificativa

O conselho argumenta que a medida busca fortalecer sua atuação institucional e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. O órgão cita estudo realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), entre 2020 e 2022, que apontou déficit de 105 servidores públicos.

O CNJ afirma ainda que o projeto não aumentará as despesas totais, já que os impactos serão absorvidos pela correção anual dos limites orçamentários e pela redução de outras despesas primárias sujeitas ao regime fiscal.

Com a aprovação na Câmara, o texto segue para análise do Senado Federal. Caso seja aprovado, dependerá da sanção presidencial para entrar em vigor.

Ministério Público

Um projeto que concede reajuste aos servidores do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) também foi aprovado pela Câmara dos Deputados. O aumento será de 8% ao ano em 2026, 2027 e 2028. O impacto que consta no Orçamento de 2026 é de R\$ 200 milhões neste ano. Agora, o texto segue para o Senado.

O relatório afirma ainda que a proposta apresentou estimativas para os exercícios de 2026, 2027 e 2028 e que o órgão permanece abaixo do limite de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Além do reajuste salarial, a proposta altera a nomenclatura dos servidores responsáveis pela segurança institucional do MPU, que passam a ser denominados “Inspetores e Agentes de Polícia Institucional”. Segundo o parecer, essa mudança “não promove impacto fiscal”, por não criar cargos nem novas despesas.

Servidor da ativa: atenção à validação de dados cadastrais

MGI atualiza normas para o procedimento, que deve ser feito anualmente

Por Martha Imenes

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) estabeleceu novas regras para atualização e validação obrigatória dos dados cadastrais pessoais e funcionais dos servidores civis federais ativos.

O objetivo, segundo o governo, é simplificar e padronizar o processo, garantindo maior eficiência administrativa. As novas regras estão na Portaria nº 1.476/2026, de 26 de fevereiro.

De acordo com a norma, a confirmação dos dados deve ocorrer anualmente, entre 1º de abril e 31 de maio, ou sempre que solicitada pela administração. A atualização é considerada obrigação do servidor.

O procedimento deve ser feito exclusivamente pelo portal ou aplicativo SouGov.br.

Entre as mudanças, está a possibilidade de quem acumula legalmente mais de um cargo realizar a atualização em apenas um vínculo, com replicação automática das informações na plataforma SouGov.br. Também ficam dispensados da repetição da atualização os servidores que muda-



Gov.br

O app SouGov permite fazer a comprovação de vida e atualização de dados cadastrais

ram de órgão ou tomaram posse durante o ciclo de validação.

Aqueles que não realizarem a atualização serão notificados eletronicamente. Em caso de recusa, a conduta será encaminhada à Corregedoria para apuração disciplinar. A obrigatoriedade se estende a servidores cedidos, afastados, licenciados ou em missão no exterior.

Além disso, gestores devem va-

lidar, no mesmo período, a composição do quadro de pessoal de suas unidades e chefias subordinadas.

O servidor que não realizar a validação ou atualização dos dados deverá ser notificado automaticamente por meio de comunicação eletrônica. Caso se recuse a atualizar os dados terá a conduta comunicada à Corregedoria para fins de apuração disciplinar.

Portal da Transparência

Segundo dados mais recentes disponíveis no Portal da Transparência e do MGI, o Executivo Federal conta com cerca de 600 mil servidores ativos, incluindo civis e militares. Dentro desse universo, os militares representam uma parcela significativa, somando aproximadamente 370 mil ativos.

Além disso, há cerca de 160 mil militares inativos (aposentados) e em torno de 250 mil pensionistas vinculados às Forças Armadas.

Esses números mostram que, quando se considera o conjunto de civis, militares, aposentados e pensionistas, o Executivo Federal administra diretamente mais de 1,3 milhão de vínculos funcionais.

Se considerando todas as esferas de governo — União, estados e municípios — o país conta com aproximadamente 12,65 milhões de servidores públicos.

Está isento

■ Quem mudou de órgão durante o ciclo de validação.

■ Quem foi empossado durante o ciclo de validação.

Como atualizar

- Entrar no Sou.Gov.Br.
- Clicar nos três traços no lado esquerdo da logo SouGov.Br.
- Acessar o ícone “Cadastro”.
- Depois, “Situação Cadastral”.
- Preencher os dados.
- Finalizar.

PDV dos Correios enfrenta baixa adesão

Divulgação

A primeira fase do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) dos Correios atraiu pouco menos de dois mil funcionários, número considerado aquém da meta inicial de 10 mil desligamentos ainda em 2026. A expectativa da estatal é alcançar 15 mil adesões até 2027, o que poderia gerar uma economia anual estimada em R\$ 2,1 bilhões.

Nos bastidores, há preocupação com o ritmo lento da iniciativa conduzida pelo atual presidente da empresa pública, Emmanoel Rondon. O prazo para inscrições segue aberto até 31 de março, mas a experiência anterior não é animadora: em 2025, sob a gestão de Fabiano Silva dos Santos, apenas 3,6 mil empregados aderiram ao programa.

As regras atuais são semelhantes às do plano anterior, com indenizações limitadas a R\$ 600 mil. Esse teto, segundo os Correios, reduz o interesse de servidores em cargos mais altos. Para tentar ampliar a atratividade, a empresa pública ofe-



Expectativa da empresa pública é desligar 15 mil funcionários

receu um novo plano de saúde extensível a familiares, além de sinalizar o fechamento de pelo menos mil unidades como forma de incentivo.

Medidas

O PDV integra um pacote de medidas para enfrentar a crise financeira da estatal, que registrou prejuízo recorde. Entre as ações es-

tão o leilão de imóveis, com expectativa de arrecadar R\$ 1,5 bilhão, a renegociação de dívidas e a busca por novas parcerias comerciais.

Essas iniciativas são sustentadas por um empréstimo de R\$ 12 bilhões contratado no fim de 2025 com cinco bancos. O governo já autorizou a concessão de novo crédito de até R\$ 8 bilhões em 2026, com garantia

da União, ampliando o limite de operações de crédito para os Correios.

Apesar do reforço financeiro, o desafio central permanece: convencer mais funcionários a aderirem ao desligamento voluntário, condição considerada essencial para reduzir custos estruturais e tentar reverter a pior crise da história da empresa.

Sindicatos

As entidades que representam os trabalhadores dos Correios tem se posicionado de forma crítica em relação ao PDV. A Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP), que reúne milhares de empregados, já manifestou indignação em ocasiões anteriores diante da condução do programa, apontando falta de clareza e mudanças repentinas nas regras de desligamento. A entidade considera que o PDV não oferece condições suficientemente atrativas para os funcionários e alerta que a medida pode fragilizar ainda mais a estrutura da empresa, sem resolver os problemas financeiros de fundo.

Já a Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios (FINDECT) também acompanha o tema e costuma criticar iniciativas que, na visão da categoria, transferem o peso da crise para os empregados. A federação defende que a saída para a estatal passa por investimentos e melhorias na gestão, e não apenas pela redução de pessoal.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Pedro Sánchez não apoia os Estados Unidos na guerra

Resistência da Espanha à guerra gera atrito com Trump

“A posição do governo da Espanha se resume em três palavras: Não à guerra”, afirmou nesta quarta-feira (4) o primeiro-ministro Pedro Sánchez, em um pronunciamento televisionado que dá a dimensão do atrito entre alguns países da Europa e os Estados Unidos desde o início da guerra no Irã.

A declaração do líder socialista ocorre após o presidente americano, Donald Trump, ameaçar suspender o comércio entre as duas nações em retaliação a Madri, que negou à Casa Branca o uso das bases de Rota e Morón para atacar Teerã.

Agora, a posição de Sánchez agrada ao seu eleitorado de esquerda às vésperas das eleições.

Espanha não será “cúmplice”

Um dos críticos mais ferrenhos tanto de Trump quanto do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, Sánchez criticou líderes que “usam a névoa da guerra para esconder seus fracassos”. “É assim que começam os grandes desastres da humanidade”, afirmou. “Não seremos cúmplices de algo que é ruim para o mundo e também contrário aos nossos valores e interesses simplesmente por medo das represálias de alguém.”

La Moncloa - Gobierno de España



Vice-primeira-ministra disse que Espanha não será vassala

Defesa dos valores espanhóis

Mais tarde, a vice-primeira-ministra, María Jesús Montero, reforçou a crítica enquanto falava com jornalistas. “Certamente não seremos vassalos de ninguém, não toleraremos nenhuma ameaça e defenderemos nossos valores”, disse ela, citando o apoio da Comissão Europeia. Sem mencionar a Espanha, o órgão disse em um comunicado que espera que os EUA cumpram o acordo comercial com a União Europeia e expressou “total solidariedade” aos Estados-membros —o bloco exige que outros países o tratem como um grupo aduaneiro único.

Reino Unido também vive atritos

A postura combativa de Sánchez contrasta com a do restante dos líderes europeus, que se abstiveram de criticar o presidente americano. Mesmo hesitante em ceder temporariamente suas bases militares para Trump, o premiê britânico Keir Starmer não fez acusações a Washington —o que não o livrou de atritos com o republicano.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Paciência tem limite

O líder do grupo extremista libanês Hezbollah, Naim Qassem, afirmou que entrou na guerra contra Israel ao lado de seu patrono Irã porque “paciência tem limite”. “Israel é uma ameaça existencial para o Hezbollah”, afirmou no dia em que o Estado judeu ordenou a retirada de civis do sul do Líbano.

Invasão terrestre

Nesta quarta-feira (4), o exército de Israel passou a bombardear mais fortemente a região do Líbano, em um ataque que muitos veem como o início de uma invasão terrestre maior —algo que não ocorre desde a guerra entre os rivais em 2024.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Lançadores de mísseis

O porta-voz militar israelense Navad Shoshani afirmou que seu país destruiu cerca de 300 lançadores de mísseis balísticos do Irã nestes quatro primeiros dias da guerra lançada pelo país e pelos EUA. “Acredito que isso ajuda a explicar a queda nos ataques contra nós”, afirmou, sem dar números exatos.

Barragens

Dados do Instituto de Estudos de Segurança Nacional, de Israel, indicam que houve 25 barragens com mísseis e drones no sábado, 62 no domingo, 24 na segunda e apenas 7 na terça. Observadores apontam que Teerã pode, contudo, estar economizando munição, além de ter diversificado sua paleta de alvos pela região.

Superioridade aérea

Navad Shoshani afirmou que seu país obteve superioridade aérea sobre o Irã em 24 horas, uma avaliação mais otimista do que a feita pelo americano Pete Hegseth, secretário de Defesa, que disse que ela ainda está por vir completamente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataque coordenado

As Forças de Defesa de Israel afirmaram nesta quarta (4) que Irã e Hezbollah fizeram o primeiro ataque com mísseis coordenado da guerra. “Foram duas barragens duplas, vindas dos dois lados”, afirmou o tenente-coronel Nadav Shoshani pelo Zoom.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Estados Unidos não executavam ação deste tipo desde 1945

Submarino dos EUA afunda navio do Irã e deixa 87 mortos

Foi a primeira ação do tipo desde a Guerra das Malvinas

Por Igor Gielow (Folhapress)

Um submarino dos Estados Unidos afundou uma fragata iraniana na costa do Sri Lanka, a cerca de 3.500 km de distância do teatro de operações principal da guerra iniciada por Washington e Tel Aviv contra a teocracia no último sábado (28).

Ao menos 87 corpos já foram recuperados nesta quarta-feira (4) pelo governo do país asiático, enquanto 32 marinheiros do navio IRIS Dena foram resgatados e cerca de 60 ainda constam como desaparecidos.

Além de demonstrar o espraio do conflito no Oriente Médio e a disposição de Teerã de tentar proteger seus ativos navais mais preciosos, o episódio é bastante simbólico.

Foi o primeiro ataque do tipo desde a Guerra das Malvinas, em 1982. É também um feito inédito para a Marinha americana desde os estertores da Segunda Guerra Mundial, em agosto de 1945, contra o Japão.

No episódio mais recente registrado, em 2 de maio de 1982, o submarino nuclear britânico HMS Conqueror perseguiu e afundou o cruzador leve argentino ARA General Belgrano, matando 323 de seus 1.138 tripulantes.

A perda foi equivalente a metade de todos os soldados de Buenos Aires mortos na operação expedicionária de Londres para recuperar o controle das ilhas

Falkland, invadidas pelos argentinos, que as chamam de Malvinas.

Também foi a primeira vez que um submarino americano afundou um navio desde o fim da Segunda Guerra Mundial, contra o Japão no Pacífico.

Segundo o Pentágono, foi empregado na ação um submarino de ataque não denominado. A Marinha dos EUA opera três classes desta embarcação, e a mais numerosa é a Los Angeles, com 40 unidades. Foi usado apenas um torpedo pesado Mk48, que custa cerca de R\$ 25 milhões a peça e carrega uma ogiva explosiva de 293 kg.

A Dena era um dos mais modernos navios de guerra do Irã, tendo entrado em operação em 2021. Ela é uma versão modernizada de uma classe anterior de fragatas.

O navio deslocava 1.500 toneladas e, apesar de ser chamada de fragata pelo Irã, cai na qualificação de corveta, mais leve. Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, o país operava quatro modelos modernizados do navio.

Os Estados Unidos têm intensificado a propaganda de suas ações navais, reagindo às declarações do Irã de que controla o vital Hormuz, por onde passam 20% do petróleo e gás natural liquefeito do mundo. Na prática, o estreito está inoperante, mas os EUA dizem estar dizimando a Marinha rival —ao menos 20 navios já foram afundados.

No Chile, Kast suspende transição por divergências com Gabriel Boric

Presidente eleito do Chile acusa Boric de ocultar informações de projeto com a China

Reuters/Folhapress



Kast ela falta de transparência no projeto de cabo submarino de fibra óptica com a China

O presidente eleito do Chile, José Antonio Kast, encerrou de maneira abrupta o processo de transição de poder com o atual líder do país, Gabriel Boric.

A ruptura foi provocada por um conflito relacionado a um projeto de cabo submarino de fibra óptica com a China, que resultou em sanções dos Estados Unidos contra o governo chileno.

Uma reunião entre os dois na última terça-feira (3) foi encerrada em pouco mais de dez minutos por Kast. O clima já tenso da transição piorou com acusações de falta de transparência, versões contraditórias sobre o que foi discutido anteriormente e a recusa de Boric em atender às demandas de retratação feitas por Kast.

“Não confiamos nas informações que nos são dadas. A suspensão da reunião de hoje é uma resposta a um processo de transferência que iniciamos da melhor forma, colocando todas as facilidades a nosso favor, mas com falta de informação e transparência em diferentes ministérios e departamentos”, afirmou Kast.

“Não há nada escondido. Fomos absolutamente transparentes”, respondeu Boric à imprensa chilena.

O cabo de fibra óptica de quase 20 mil quilômetros, chamado Expresso Chile-China, da empresa China Mobile Interna-

tional, buscava conectar os continentes. Um decreto para iniciar o projeto foi assinado em 27 de janeiro, mas posteriormente seu trâmite foi interrompido sem uma explicação clara.

O projeto gerou críticas da Casa Branca, que impôs sanções ao ministro dos Transportes, Juan Carlos Muñoz, e a outros conselheiros para tentar barrar a aprovação, afirmando que isso

comprometia a segurança nacional do Chile. A embaixada dos EUA acusou Boric de falhar na proteção de dados.

Tanto o atual presidente chileno quanto o presidente eleito concordaram inicialmente em se reunir para discutir a situação, mas Kast acusou Boric de mentir em uma entrevista, exigindo um pedido de desculpas público.

Kast assegurou que não foi in-

formado sobre o tema antes que o projeto fosse apresentado, enquanto o presidente diz que eles conversaram.

“Conversei com o presidente eleito semanas antes disso se tornar uma controvérsia para transmitir minha percepção sobre o assunto”, rebateu Boric, acrescentando que os Estados Unidos já haviam manifestado preocupações com o projeto.

A transição atual é a mais conturbada desde a restauração da democracia no Chile, de 1989 a 1990. A briga ocorre uma semana antes da posse de Kast, marcada para ocorrer em 11 de março e com presença confirmada de diferentes chefes de Estado, inclusive do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Boric acusa Kast de usar uma estratégia para conturbar a transferência de poder e culpar o atual governo, mas disse estar disponível para novas reuniões entre as duas equipes.

“Lamento profundamente que o presidente eleito José Antonio Kast tenha tomado a decisão de manchar a saudável e orgulhosa tradição republicana de realizar uma transferência de poder que coloca a continuidade do Estado e o bem-estar dos chilenos no centro”, disse Boric nas redes sociais.

Antes mesmo de tomar posse, Kast vem mantendo uma agenda pública intensa, que inclui agendas internacionais e negociações com o Legislativo.

Ele aceitou participar de um encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e chefes de Estado da América Latina, previsto para ocorrer no próximo sábado, dia 7 de março.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Israel diz ter atacado órgãos de segurança do Irã

Reuters/Folhapress



Afirmção de Israel esquentou polêmica

Israel disse nesta quarta-feira (4) ter feito um ataque de grande escala contra um complexo militar do Irã que abriga a sede de todos os órgãos do aparato de segurança do país, incluindo a Guarda Revolucionária, a brigada Quds, unidade de elite do regime, e a Basij, milícia paramilitar formada por voluntários.

De acordo com um comunicado de Tel Aviv, aviões de combate da Força Aérea atingiram o complexo, no leste de Teerã, no momento em que foi detectada atividade de soldados iranianos. A imprensa local afirma que as Forças Armadas mobilizaram mais de 100 caças para a operação, que teria usado mais de 250 bombas.

A Guarda Revolucionária foi criada após a Revolução Iraniana de 1979 para proteger o então recém-criado regime teocrático e tem entre suas unidades a brigada Quds, responsável por missões no exterior. Já a Basij é uma afiliada à Guarda Revolucionária

acusada por ativistas de promover execuções extrajudiciais e torturas, além de promover as regras islâmicas do regime à força.

A guerra, iniciada após os Estados Unidos e Israel atacarem o Irã no último sábado (28), matando o líder do supremo Ali Khamenei, se espalhou pela região.

Mais de dez países que abrigam bases americanas já sofreram ataques de retaliação de Teerã em cinco dias, incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Qatar. De acordo com a declaração de um comandante da Marinha da Guarda Revolucionária à imprensa estatal iraniana, Teerã alvejou ao menos dez navios e pe-

troleiros no conflito.

Nesta quarta, o Irã subiu o tom ao ameaçar atacar embaixadas israelenses em todo o mundo caso o Estado judeu faça algo contra a missão diplomática de Teerã no Líbano. “Se Israel cometer esse crime, nos obrigará a tornar as embaixadas israelenses ao redor do mundo

alvos legítimos”, afirmou Abolfazl Shekarchi, porta-voz das Forças Armadas iranianas, em uma mensagem televisada.

Na terça, Avichay Adraee, porta-voz das Forças Armadas israelenses, alertou que “representantes do regime terrorista iraniano ainda no Líbano” deveriam deixar o país “imediatamente antes de serem atacados”. Ele deu aos membros da missão um prazo de 24 horas.

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, dirigiu-se aos países atacados em uma publicação desta quarta na rede social X. “Tentamos evitar a guerra com a ajuda de vocês e por meio da diplomacia, mas o ataque militar americano-sionista não nos deixou outra escolha senão nos defender. Respeitamos a soberania de vocês e continuamos acreditando que a paz regional deve ser garantida pelos países da região”, afirmou o político.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Divulgação/ Nubank



Fintech brasileira vai dar nome ao estádio do time de Messi

Inter Miami fecha uma longa parceria com fintech brasileira

Com inauguração prevista para abril desse ano, o novo estádio do Inter Miami, time de Lionel Messi nos Estados Unidos, se chamará Nu Stadium. Isso porque o Nubank, fintech brasileira de serviços financeiros digitais, fechou uma parceria longa com o clube para adquirir os naming rights do estádio e patrocinar o time, com exposição da marca nas costas da camisa, bem abaixo da numeração.

“Esta parceria de longo prazo representa um alinhamento estratégico com uma franquia esportiva internacional que compartilha nossa ambição e mentalidade global. O Nu Stadium vai ancorar nossa marca nos Estados Unidos, permitindo o engajamento com uma comunidade diversa e internacional”, disse Cristina Junqueira, confundadora do Nubank.

Espaços para experiências exclusivas

A parceria prevê ainda dois espaços exclusivos dentro do complexo esportivo Miami Freedom Park. A empresa brasileira terá o Nu Club, um lounge de hospitalidade premium dentro do Nu Stadium, com capacidade para 770 pessoas, que terão com uma vista do túnel de vidro dos jogadores enquanto caminham dos vestiários para o campo. Já a Nu Plaza, será um centro comunitário dinâmico projetado para hospedar espaços de convivência.

Divulgação



Nu Stadium tem inauguração marcada para 4 de abril

Estádio é um novo passo para o clube

“Miami sempre foi um lugar para onde as pessoas vêm com grandes sonhos e, desde o início, queríamos que este clube refletisse esse espírito. A abertura do nosso novo estádio é um momento realmente especial em nossa jornada — um lugar para os torcedores do sul da Flórida e para pessoas de todo o mundo que se sentem conectadas ao nosso clube. O Nu Stadium será um lar para a família Inter Miami e um lugar que lembrará a todos sobre a liberdade de sonhar”, disse o ex-jogador e coproprietário do Inter Miami, David Beckham.

Experiência completa para os torcedores

Com capacidade para 26.700 torcedores, o Nu Stadium promete reunir o que há de mais moderno na arquitetura de estádios da atualidade, prometendo oferecer experiências especiais e conforto para acompanhar os jogos do Inter Miami. Além disso, a integração com o Miami Freedom Park, projeto esportivo bilionário, promete uma experiência esportiva completa para torcedores de todo o mundo.

Homenagem

A Ponte Preta anunciou sua camisa de goleiro para a temporada 2026. Ela presta uma homenagem ao goleiro Carlos, ídolo que defendeu a Ponte entre as décadas de 1970 e 1980, acumulando convocações para a Seleção Brasileira. A camisa foi apresentada pelo próprio Carlos, que completou 70 anos na quarta (4).

Jesse Lingard

Primeiro jogador inglês a atuar no futebol brasileiro, Jesse Lingard fez seu primeiro treino com a camisa do Corinthians. Enquanto aguarda o acerto da documentação para ser anunciado oficialmente, o atacante não pode treinar com bola. Por isso, ele está fazendo apenas exercícios de aprimoramento físico.

Impacto da guerra

Apesar de já estar registrado no BID e já ter sido apresentado pelo Santos, o retorno do zagueiro Lucas Veríssimo ao clube que o revelou está indefinido. Isso porque a guerra dos EUA e Israel contra o Irã obrigou o Qatar a fechar seu espaço aéreo. Por isso, Lucas, que está em Doha, segue sem previsão de retornar ao Brasil.

Arena Barueri

Independentemente do resultado das finais do Paulistão, o estadual de 2026 terminará com uma grande vitória extracampo para o Palmeiras: a Arena Barueri. Antes vista com maus olhos pelos torcedores, o estádio “reserva” acabou sendo adotado pela torcida alviverde neste Paulistão, dando ao time uma segunda casa para a temporada.

Alisson

Após abrir negociações com Corinthians e Vasco, o volante Alisson, do São Paulo, será reforço do Fluminense. O jogador foi cedido por empréstimo até dezembro de 2026. Ao fim do contrato, o Fluminense poderá comprá-lo em definitivo por 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 15 milhões). O Flu arcará com 100% do salário.

Ferraresi

Após as conversas não desenrolarem no início do ano, Botafogo e São Paulo retomaram negociações pelo zagueiro Ferraresi. O venezuelano de 27 anos já aceitou jogar pelo Alvinegro Carioca, que agora discute detalhes da transferência com o Tricolor, que estuda um empréstimo até dezembro de 2026.



Iniciativa garante suporte financeiro para 56 beneficiários

Contemplados do Bolsa Esporte de Campinas

Prefeitura divulgou os nomes dos primeiros contemplados

Em cerimônia no Salão Vermelho da Prefeitura de Campinas, o prefeito Dário Saadi anunciou os contemplados no Programa Bolsa Esporte Municipal (BEM). A iniciativa, inédita na história de Campinas, tem como objetivo auxiliar financeiramente a formação de atletas e paratletas, bem como de técnicos e guias paradesportivos que representarão a cidade em futuras competições. A relação das OSCs e os nomes de todos os contemplados foi publicada no Diário Oficial e pode ser consultada no site <https://campinas.sp.gov.br/diario-oficial>.

Neste primeiro ciclo, 56 contemplados iniciam uma nova fase em suas carreiras com o suporte financeiro oferecido pelo município.

O prefeito Dário Saadi garantiu que o programa consolida uma política esportiva no município.

“É com grande alegria que implementamos o Programa BEM nesta data. A tendência é aumentar o número de beneficiados e o auxílio financeiro nos próximos anos. É mais um instrumento de apoio ao esporte de Campinas”, afirmou.

O secretário municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin, reforçou o impacto social da medida.

“Foram três anos de planejamento intenso e de estruturação para que o Programa BEM se tornasse realidade. Hoje, celebramos a realização de um sonho da nossa equipe, mas, acima de tudo, entregamos uma ferramenta que será a porta de entrada para a realização

dos sonhos dos atletas e paratletas que foram contemplados”, destacou.

Atletas, paratletas, técnicos, dirigentes de OSCs e de clubes associativos participaram do evento, que contou também com a presença dos vereadores Arnaldo Salvetti, Higor Diego e Benê Lima.

O programa foi desenhado para atuar na formação de futuros atletas e, ao mesmo tempo, apoiar os paratletas. O programa beneficia atletas entre 14 e 19 anos. Para paratletas, técnicos e guias, não há limite de idade, em razão da necessidade de especialização nessas funções.

Para isso, atletas em formação e paratletas vão receber auxílio mensal de R\$ 713,94; Guias Paradesportivos receberão auxílio mensal de R\$ 1.835,86; e os técnicos terão direito ao auxílio mensal de R\$ 2.855,78.

Nesta etapa inicial, o programa conta com um aporte de R\$ 457.126,56, proveniente de uma emenda parlamentar do deputado federal Marcos Pereira.

O recurso garantirá os pagamentos pelos próximos nove meses. Os beneficiados competirão por Campinas nos Jogos da Juventude, Jogos Escolares Brasileiros, Jogos da Juventude, bem como nas competições paradesportivas em âmbito estadual e nacional.

As 17 Organizações da Sociedade Civil contempladas atuam em modalidades como: Atletismo, Badminton, Natação, Ginástica Rítmica, Basquete, Futsal, Handebol, Voleibol, Judô, Taekwondo, Tiro com Arco e Vôlei de Praia.

Campanha “Feminicídio Nunca Mais” é lançada no Rio de Janeiro

CBF apoia a iniciativa que vai usar o ciclo da Copa do Mundo 2027 para conscientização

Rafael Ribeiro / CBF

Com apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Governo Federal lançou nesta terça-feira (3), no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro (RJ), uma iniciativa nacional de conscientização e prevenção da violência contra mulheres e meninas, que utilizará o ciclo de preparação para a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 como plataforma de mobilização social, engajamento público e projeção internacional de valores como igualdade, respeito e segurança. O Brasil é sede do Mundial.

No evento, o Cristo Redentor foi iluminado na cor teal, símbolo global de solidariedade às sobreviventes de violência e de compromisso com a mudança cultural. Como parte desse legado, inicia-se também uma frente de cooperação com o Consórcio Cristo Sustentável, que já desenvolve diretamente ações de apoio, atendimento e capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade. A parceria permitirá integrar a expertise internacional da NO MORE na prevenção da violência — incluindo capacitação de equipes, implementação de protocolos de atendimento, identificação de sinais de risco e fortalecimento de fluxos seguros de encaminhamento — ao trabalho estruturado já conduzido pelo Consórcio. A iniciativa amplia, assim, a capacidade de



Cristo Redentor foi palco do lançamento da campanha “Feminicídio Nunca Mais”

prevenção, cuidado e proteção às mulheres atendidas pelo Consórcio Cristo Sustentável.

Vice-presidente da CBF, Ricardo Gluck Paul destacou a importância do apoio da entidade.

“Eu não tenho dúvida que o enfrentamento da violência contra mulheres seja uma das principais pautas do Brasil. E sendo o futebol uma importante ferramenta de comunicação social, que tem uma audiência extraordinária, a CBF não poderia deixar de apoiar o movimento”.

Secretário-geral da CBF, Alcino Reis vê a realização da Copa do Mundo Feminina 2027 como uma boa oportunidade para amplificar a iniciativa.

“A CBF já tem o histórico de participar das políticas sociais no país, porque na medida que a gente trabalha com o futebol e o futebol essencialmente popular, que está presente na população como todos, obviamente nós também temos que estar atentos a todos os problemas que ocorrem justamente nesse meio.

E essa iniciativa de prevenção a violência contra a mulher, a violência contra as meninas, ela hoje é mais do que presente por conta da realização da Copa do Mundo feminina que nós vamos ter aqui em 2027. Com o crescimento do futebol feminino no Brasil e no mundo como um todo, essa pauta se torna ainda mais importante”, pontuou Alcino Reis.

Coordenador executivo geral das Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano aprovou a iniciativa. “A CBF sempre apoiou causas

como essa. Sempre estive ao lado do combate a qualquer tipo de discriminação. E esse é mais um dos tantos problemas, que infelizmente a nossa sociedade encara. E a CBF está ao lado desta campanha contra o feminicídio. E nós temos um engajamento de toda a CBF, de todos os profissionais e colaboradores”.

Fanta, que fez parte do grupo que disputou a primeira Copa do Mundo Feminina em 1988, na China, esteve presente no evento. Para ela, o futebol é um importante aliado na luta contra a violência.

“É uma pauta muito importante. A violência está em todos os lugares, está dentro de casa, no esporte, dentro de nossa vida. O futebol é uma porta de entrada para mostrar para essas pessoas que feminicídio nunca mais. A nossa Copa Feminina vai ser aqui em 2027 e nada mais justo que nós pioneiras estarmos juntos nesta pauta importante”.

O técnico Carlo Ancelotti, da Seleção Brasileira masculina, não pôde estar presente no evento, mas enviou um vídeo e declarou apoio incondicional para a campanha.

As representantes da Seleção Brasileira feminina não puderam estar presentes porque estão no México, onde disputaram partida amistosa contra a seleção da Venezuela.

Hortência e Paula são tema de documentário que estreia no Dia Internacional da Mulher

Divulgação/ Luiza Barreto

Durante anos, falar em basquete feminino no Brasil era falar em duas jogadoras: a Rainha Hortência e Magic Paula. Rivalidade nas quadras, protagonismo na Seleção e uma medalha olímpica que mudou o lugar das mulheres no esporte nacional. Essa história é o ponto de partida da série documental “Hortência e Paula”, dirigida por Eduardo Hunter Moura, que estreia em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a partir das 23h, no canal por assinatura Sportv.

Produzida pela Hunter Filmes, em coprodução com o Sportv, a série tem quatro episódios de aproximadamente 30 minutos e revisita a trajetória das duas maiores referências do basquete feminino mundial, três décadas depois da conquista da prata olímpica que marcou uma geração. A narrativa é conduzida pelas próprias atletas, que relem-

bram disputas históricas, bastidores da Seleção e os desafios enfrentados em um período em que o esporte feminino ainda lutava por visibilidade e estrutura.

“Eu acho muito difícil uma pessoa que pensa no basquetebol feminino, que fala da Paula, não lembrar da Hortência. Que fala da Hortência, não lembrar da Paula”, diz Hortência na série.

Paula contextualiza o momento vivido por sua geração.

“Minha geração e a da Hortência foi uma geração muito vencedora, mas que batalhou demais. Mulheres que quebraram tudo que tinham pela frente e foram atrás do que queriam”, disse.

Com imagens de arquivo e depoimentos atuais, o documentário reconstrói episódios decisivos da história do basquete feminino brasileiro e evidencia o impacto de duas atletas que ultrapassaram as quadras.

Segundo Eduardo Hunter Moura, a proposta foi olhar para além das estatísticas e títulos. “Contar a história delas é também conhecer a montanha russa de emoções e pressões que foram esses 20 anos jogando contra e juntas. A série fala da coragem, do pioneirismo delas, e de como essas conquistas continuam ecoando hoje.” Ao estreiar no Dia Internacional da Mulher, a produção insere essa trajetória em um debate contemporâneo sobre protagonismo feminino e reconhecimento histórico no esporte.

O primeiro e o segundo episódio serão exibidos dia 8 de março (domingo), a partir das 23h, no Sportv. Na segunda (9), irão ao ar no canal os episódios 3 e 4, a partir das 17h. O conteúdo também ficará disponível no Globoplay para assinantes do Plano Premium.



Magic Paula e Hortência: série documental de quatro episódios

PINGA-FOGO

■ **RIO SUMMIT** - Começa amanhã, sexta-feira, 06 de março, o 2º Seminário Rio Summit, na Casa Lide, em São Paulo. O evento, das 8h às 12h, é promovido pelo Lide e terá transmissão ao vivo pela TV Lide. O Correio da Manhã é media partner do encontro que tem como anfitrião o ex-governador João Doria, fundador e copresidente do Conselho do grupo empresarial.

■ Entre as autoridades confirmadas estão o governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro; o secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, Nicola Miccione; o secretário de Estado de Energia e Economia do Mar do Rio de Janeiro, Cássio Coelho; o presidente da Enel Rio, Francesco Moliterni; o CEO da Light, Alexandre Nogueira; o CEO da Cedae, Aguinaldo Ballon; o CEO Volkswagen Ônibus e Caminhões, Roberto Cortes; o CEO e presidente da Bonus Track Entretenimento, Luiz Oscar Niemeyer; o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; a diretora de Sustentabilidade, Águas do Brasil e presidente do Ibama entre 2015 e 2018, Marilene Ramos; o professor da PUC-Rio David Zylbersztajn; o chairman do Cerne, Jean Paul Prates; o CEO da Kadima, Roberto Gianetti; o diretor do Cluster de Luxo da Accor, Netto Moreira; e a empresária e presidente do Lide Rio de Janeiro, Andréia Repsold.

■ O publisher do grupo de jornais Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita, também participa do encontro e irá mediar um dos painéis do seminário.

■ **TURISMO RELIGIOSO** - O produtor cultural Sandro Capadócia é o novo presidente do Observatório Internacional do Turismo Religioso Laico no Brasil e na América Latina. À frente da nova gestão, Capadócia assume com a missão de estruturar uma diretoria sólida, com quadros nacionais, internacionais e técnicos, capazes de desenvolver projetos que alavancuem o turismo religioso como vetor estratégico de desenvolvimento econômico, cultural e social.

■ Embora movimente milhões de pessoas todos os anos e gere impactos significativos na cadeia da hotelaria, gastronomia, transporte e comércio, o turismo religioso ainda é,





MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O diretor-presidente da Sanasa Campinas, Manuelito Pereira Magalhães Junior recebeu, nesta quarta-feira, 4 de março, o publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita. O encontro contou ainda com a presença do gerente de Comunicação Social da empresa, o jornalista Luiz Guilherme Fabrini.

No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, Magnavita presenteou Manuelito e Fabrini com o livro 'A Mulher Que Enfrentou o Brasil', biografia de Niomar Moniz Sodré Bittencourt, escrita por Ricardo Cota. A obra, que será lançada em breve em Campinas, resgata a trajetória da jornalista que dirigiu o Correio da Manhã e é considerada um importante documento do Brasil contemporâneo. Durante a visita, Fabrini também elogiou a equipe do Correio da Manhã de Campinas, destacando a experiência dos profissionais da imprensa local

Eduardo Paes homenageado no Almoço Empresarial do LIDE RJ - Parte II

Cerca de 200 empresários e autoridades públicas estiveram no hotel Fairmont Copacabana para um almoço em homenagem ao prefeito do Rio



A anfitriã e presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com o homenageado, prefeito Eduardo Paes



O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado com o empresário Carlos Felipe Carvalho, da Carvalho Horsken, e o deputado Claudio Caiado



O prefeito Eduardo Paes com Luiz Oscar Niemeyer, CEO da Bonus Track



David Zylberstain e Netto Moreira, diretor geral do Fairmont Copacabana



Andreia Repsold com Kátia Repsold durante o almoço empresarial



Yone Beraldo, head Marketing da Carvalho Hosken, com Eder Heck



O deputado federal Marcelo Calero com o estilista Heckel Verri



Harry Fitzgerald com Michael Nagy, CEO do Roxy Dinner Show

muitas vezes, subdimensionado ou ofuscado por outros segmentos do setor turístico. A proposta do Observatório é justamente reposicionar esse mercado no centro do debate, produzindo dados, pesquisas e diagnósticos que evidenciem a sua relevância no Brasil e na América Latina.

■ **LANÇAMENTO** - Com o apoio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (TurisRio), a Prefeitura de Rio das Ostras, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

(SEDTUR), promove no dia 5 de março, às 17h, no Posto 4 da Praia de Copacabana, o coquetel de lançamento do Calendário de Eventos 2026.

■ A cerimônia reunirá autoridades, representantes do trade turístico, produtores locais

e veículos de imprensa especializada. Além da divulgação oficial da programação, os convidados receberão brindes exclusivos e poderão apreciar uma apresentação especial de jazz, valorizando a identidade cultural do município da Região dos Lagos.

Por Ana Carolina Martins

Falar sobre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é, de certo modo, discorrer sobre a trajetória recente da ciência brasileira fora do tradicional eixo Rio de Janeiro - São Paulo (capital). Que o diga o atual reitor da instituição, o prof. Paulo Cesar Montagner: “A Unicamp está entre as melhores universidades não apenas do Brasil, mas também da América Latina. É um feito notável para uma instituição tão jovem, que completará apenas 60 anos de existência este ano em outubro.”

Segundo ele, o que levou a universidade a esta posição de destaque foram os investimentos realizados desde os anos iniciais, a contratação de bons professores e a construção de uma sólida infraestrutura laboratorial, com impactos visíveis no ensino de graduação e pós-graduação, nos programas de pesquisa e inovação, na extensão universitária e na assistência à saúde.

“A Unicamp desempenha hoje papel fundamental para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do país, mediante a formação de profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho contemporâneo, produção de conhecimento voltado ao enfrentamento dos grandes desafios da atualidade e da formulação de políticas públicas que beneficiem o conjunto da sociedade”, afirma Montagner.

Nascida oficialmente em 1966, em pleno regime militar, a instituição de ensino universitário foi concebida enquanto projeto estratégico de desenvolvimento. O seu idealizador e primeiro reitor, o médico e professor Zeferino Vaz, tinha uma visão clara sobre a criação de uma instituição que fosse estruturada a partir de institutos e faculdades fortemente voltados à pesquisa e foco em áreas consideradas decisivas para o avanço tecnológico do Brasil.

Proposta ousada

A proposta era ousada. Formar quadros altamente qualificados, produzir ciência de ponta e dialogar com o setor produtivo, algo que, na década de 1960, ainda engatinhava no País. Ao longo das décadas de 1970 e 1980, a universidade consolidou áreas estratégicas, entre elas engenharia, física, química, matemática e medicina, além de se destacar rapidamente nas ciências humanas e nas artes.

Embora responda por uma parcela relativamente pequena do total de matrículas universitárias do país, a instituição tem um peso desproporcional na produção científica brasileira. Estudos bibliométricos reiteradamente apontam que a Unicamp está entre as instituições que mais publicam artigos científicos no Brasil e América Latina, registrando uma alta taxa de citações e menções internacionais.

Em seus programas de pós-graduação, apresenta índices de exce-

Unicamp: 60 anos de ciência e potência intelectual

Instituição é referência em excelência, pesquisa e inovação



Alex Calixto Matos/(SEC) da Unicamp

Imagem capturada por drone da cidade universitária da Universidade Estadual de Campinas, em Barão Geraldo: instituição administra o seu orçamento com relativa independência, o que contribuiu para o planejamento de longo prazo e estabilidade

lência reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), uma fundação do Ministério da Educação (MEC) que regula, avalia e fomenta a pós-graduação stricto sensu no território nacional.

A formação de mestres e doutores na Unicamp também se destaca como um dos motores silenciosos de sua influência, visto que boa parte dos pesquisadores que atuam em universidades federais, estaduais e centros privados de pesquisa pelo país passaram por seus laboratórios.

Vocação em inovação

A vocação para a inovação também se traduz em expressivos números de patentes depositadas e licenciadas, colocando a Unicamp, frequentemente, entre as universidades brasileiras que mais registram patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), ajudando a construir uma cultura institucional voltada à transformação do conhecimento em tecnologia aplicável, em realidade.

Seu ecossistema de inovação dialoga diretamente com o polo tecnológico da metrópole campineira, que abriga inúmeros centros de pesquisa de excelência e o desenvolvimento de grandes empresas nacionais e multinacionais.

Contudo, a potência da instituição não pode ser medida ape-



Divulgação/Unicamp

O reitor Paulo César Montagner: “Está entre as melhores da América Latina”.

nas em gráficos e rankings. Ela se manifesta na diversidade de suas áreas, que vão da física de partículas às artes cênicas; da biotecnologia às políticas públicas; da inteligência artificial aos estudos literários.

Formação de excelência

No campo da saúde, a instituição estadual estruturou um complexo que articula ensino, pesquisa e atendimento à população. O Hospital de Clínicas — que merece e terá uma reportagem especial própria con-

templando a sua dimensão e impacto — integra esse sistema e é referência em procedimentos de alta complexidade, formação médica e desenvolvimento de protocolos clínicos.

A autonomia universitária, garantida pela Constituição de 1988 e regulamentada no Estado de São Paulo, permitiu à Unicamp administrar o seu orçamento com relativa independência, o que contribuiu para o planejamento de longo prazo e estabilidade institucional.

Políticas afirmativas

Outra característica marcante é o movimento de ampliação do acesso à universidade. Nos últimos anos, políticas de ação afirmativa e sistemas de cotas raciais e sociais alteraram o perfil do estudante que entra pelas portas do vestibular, tornando-o mais diverso e representativo da sociedade brasileira.

Em quase seis décadas de história, a Unicamp se transformou em uma instituição estratégica para o país.

Seu impacto ultrapassa os muros do campus e se encontra nas empresas incubadas, nas pesquisas que embasam políticas públicas, nas descobertas científicas que dialogam com redes internacionais, nos profissionais formados que ocupam posições-chave na indústria, na academia e na gestão pública.

Campinas cresceu com a universidade. E a universidade cresceu com Campinas.